

Ministro admite que há chances da inflação ficar dentro da meta

Haddad analisa reforma da renda

O ministro disse que há avaliação sobre dividendos, seguindo os parâmetros da OCDE, para que não haja comprometimento de investimentos ou promoção de injustiça tributária

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reiterou que sua equipe está levantando todas as alternativas técnicas possíveis para a reforma do imposto de renda para apresentar ao presidente Lula. Ele ressaltou que não há prazo para envio das medidas para o Congresso, o que pode não ocorrer neste ano. "Estamos em uma fase que, se às vezes vaza um documento, a pessoa acha que aquele documento que vazou é a proposta da Fazenda, e isso será um equívoco, porque essa proposta não está configurada. O que nós estamos neste momento é uma espécie de ida ao Palácio do Planalto para apre-

sentar para o presidente as variáveis que podem ser alteradas para melhor", disse. O ministro avaliou que, ao contrário da reforma sobre o consumo, a da renda ainda passa por uma fase de estudos mais preliminares tanto no âmbito do governo quanto do parlamento. "Tem um trabalho a ser feito, e nós queremos acertar, nós queremos, tanto do ponto de vista do consumo quanto da renda, aproximar o Brasil com o que tem de melhor no mundo. Olhando para os nossos pares, olhando para a OCDE de uma maneira geral, lembrando que nós temos as despesas contratadas e, portanto, a neutralidade da reforma tem que estar garantida", disse.

PÁGINA 2

ENERGIA

Ministro dá três dias para Enel sanar problemas

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a Enel tem três dias, contados a partir de segunda-feira para sanar os problemas no serviço de energia elétrica na área de concessão do Estado, após o temporal de sexta-feira, 11. Até o fim da manhã, 530 mil imóveis permaneciam sem energia elétrica na cidade de São Paulo e na região metropolitana.

PÁGINA 8

IMPOSTOS

Padilha: crescimento do PIB demanda reformas

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que, para o cenário economicamente positivo do Brasil ser, de fato, sustentável, é fundamental que o Congresso Nacional mantenha o foco na aprovação da reforma tributária. "Estamos confirmando cada vez mais a expectativa de crescer mais do que 3%."

PÁGINA 7

ELEIÇÃO

Nunes tem 53% e Boulos 39% no 2º turno em SP

A primeira pesquisa Real Time Big Data do segundo turno para as eleições de São Paulo mostra o prefeito Ricardo Nunes com 53% das intenções de voto. O deputado Guilherme Boulos aparece com 39%, uma diferença de 14% entre os dois candidatos. No levantamento, outros 3% dizem que vão votar em branco ou nulo.

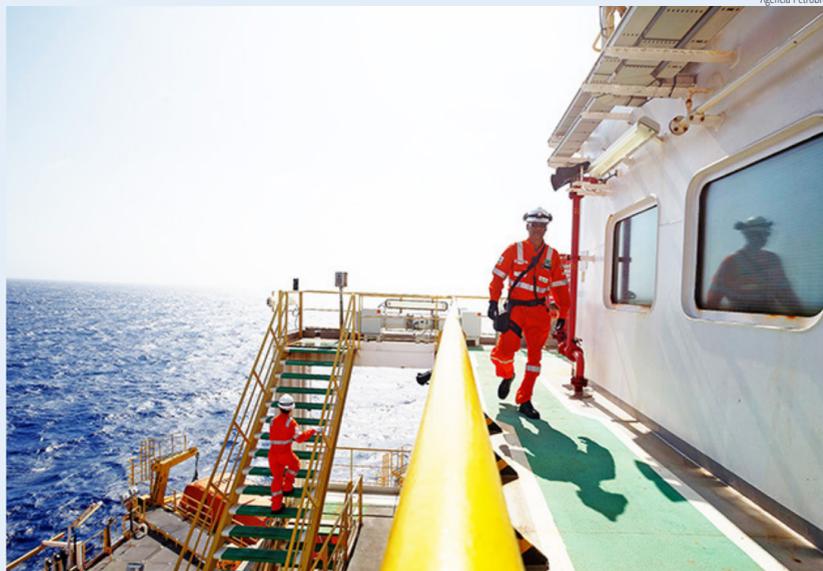
PÁGINA 7

TRANSIÇÃO

A PETROBRAS REDUZIRÁ O PREÇO DO GÁS NATURAL PARA AS DISTRIBUIDORAS EM 1,41% A PARTIR DE NOVEMBRO.

O diretor executivo de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim, lembrou que o gás natural é uma parte importante da transição energética e afirmou que o governo e a Petrobras têm como objetivo preços competitivos para consumidores para ajudar na massificação do gás, um elemento importante do programa brasileiro porque emite menos que os outros combustíveis fósseis.

PÁGINA B2



Agência Petrobras

ISRAEL

Ataque de drones do Hezbollah mata quatro

O Exército de Israel informou que um ataque de drones da milícia Hezbollah a uma de suas bases militares próxima a cidade Binyamina matou quatro soldados e feriu outros sete, no ataque mais mortal dos libaneses desde que as forças israelenses lançaram sua invasão terrestre.

PÁGINA 5

SOJA



AS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS ALCANÇARAM em setembro US\$ 14,194 bilhões. O valor é recorde e 3,6% superior ao obtido em igual mês do ano passado, uma alta de US\$ 495 milhões.

PÁGINA 4

LUCRO

Stellantis pode vender ou fechar marcas

O CEO da Stellantis, Carlos Tavares, disse que o grupo automotivo que reúne marcas como Fiat, Peugeot, Citroën e Chrysler pode vender ou fechar marcas que deixarem de ser lucrativas. Segundo ele, as 14 marcas da companhia são "atualmente lucrativas".

PÁGINA B1

DESINFLAÇÃO



Lula Marques - ABR

Galípolo: BC é sempre cauteloso

O diretor de Política Monetária do Banco Central e futuro presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, disse que a robustez do mercado de trabalho sinaliza a necessidade de maior cautela na condução da taxa Selic, já que indica um processo de desinflação mais lento e mais custoso. "A posição do Banco Central é sempre de ser mais conservador".

PÁGINA 3

INCENTIVOS

Trump e Kamala vão enfrentar problema fiscal

PÁGINA 5

IBOVESPA 131.005,25 ↑ 0,78%

Mais Negociados

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PDG REALT ON NM	0,01	0,00%	0,00
HAPVIDA ON ATZ NM	3,85	-0,52%	-0,02
COGNA ON ON NM	1,35	+1,50%	+0,02
VALE ON NM	61,93	-0,32%	-0,20
ASSAI ON NM	7,140	+6,25%	+0,420

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
METALFRIO ON NM	102,00	+20,00%	+17,00
FICA ON	11,50	+15,00%	+1,50
HERCULES PN	6,98	+9,06%	+0,58
INFRACOMM ON NM	0,170	+6,25%	+0,010
ASSAI ON NM	7,140	+6,25%	+0,420

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
ALFA HOLDINGPNA	7,26	-16,55%	-1,44
SANTANENSE PN	1,02	-11,30%	-0,13
BAHEMA ON MA	5,13	-9,84%	-0,56
SEQUOIA LOG ON NM	4,070	-9,35%	-0,420
MANGELS INDLPN	10,00	-9,09%	-1,00

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	43.065,22	+0,47%
S&P 500	5.859,85	+0,77%
NASDAQ	18.502,69	+0,87%
DAX 30	19.508,29	+0,69%
FTSE 100	8.292,66	+0,47%
IBEX 35	11.850,90	+1,12%

DÓLAR COMERCIAL
COMPRA 5,582 VENDA 5,582 ↓ -0,58%

PESO
COMPRA 0,006 VENDA 0,006 ↓ -1,12%

EURO
COMPRA 6,085 VENDA 6,086 ↓ -0,86%

LIBRA
COMPRA 7,296 VENDA 7,300 ↓ -0,19%

OURO
BM&FBovespa/Grama R\$ 479,46 Comex NY/Onça 2.649,02

DISTRIBUIÇÃO

Ministro estuda alternativa para a reforma da renda

Haddad não fixou um prazo para o envio das propostas para a reforma da renda, porque o governo está com o calendário apertado e com tarefas inconclusas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reiterou que sua equipe está levantando todas as alternativas técnicas possíveis para a reforma do imposto de renda para apresentar ao presidente da República, Luiz Inácio Lula. Participante na segunda-feira do congresso Itaú BBA Macro Vision 2024, em São Paulo, Haddad ressaltou que não há prazo para envio das medidas para o Congresso, o que pode não ocorrer neste ano.

Ele disse que, em conjunto com a equipe do Ministério do Planejamento, estão levantando as deduções do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) por rubrica para determinar quem é favorecido pelas medidas.

Em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Haddad disse que há avaliação sobre dividendos, seguindo os parâmetros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), para que não haja comprometimento de investimentos ou promoção de injustiça tributária.

"Estamos em uma fase que, se às vezes vaza um documento, a pessoa acha que aquele documento que vazou é a proposta da Fazenda, e isso será um equívoco, porque essa proposta não está configurada. O que nós estamos nesse momento é uma espécie de ida ao Palácio do Planalto para apresentar para o presidente as variáveis que podem ser alteradas para melhor", disse Haddad.

O ministro avaliou que, ao contrário da reforma sobre o consumo, a da renda ainda passa por uma fase de estudos mais preliminares tanto no âmbito do governo quanto do parlamento. "Tem um trabalho a ser feito, e nós queremos acertar, nós queremos, tanto do ponto de vista do consumo quanto da renda, aproximar o Brasil com o que tem de melhor no mundo. Olhando para os nossos pares, olhando para a OCDE de uma maneira geral, mas olhando para os nossos pares em particular, lembrando que nós temos as despesas contratadas e, portanto, a neutralidade da reforma tem que estar garantida para não ter nenhum risco fiscal associado nem ao Imposto sobre o Consumo, nem ao Imposto sobre a Renda. O pressuposto da reforma é, um, para a reforma sair, ela tem que ser neutra, o ajuste fiscal tem que estar em outro lugar, tem que ser buscado de outra forma", disse.

Ele não fixou um prazo para o envio das propostas para a reforma da renda. "Não sei se será possível fazê-lo esse ano, até porque nós estamos com o calendário apertado e com tarefas inconclusas que nós gostaríamos de entregar esse ano, que é o programa do Planejamento com a Fazenda de revisão do gasto", justificou.

O ministro afirmou que o



Marcelo Camargo - Agência Brasil

Haddad: "estamos em uma fase que, se às vezes vaza um documento, a pessoa acha que aquele documento que vazou é a proposta da Fazenda e é um equívoco"

REPRESAMENTO

Haddad aposta em taxa de crescimento acima de 2,5%

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o Brasil pode mirar uma taxa média de crescimento de 2,5% sem prejuízos à economia e alinhado a um movimento global. Ele participou nesta segunda-feira, 14, do Itaú BBA Macro Vision 2024, em São Paulo.

"Não tem por que não mirar uma taxa de crescimento no mínimo equivalente à média mundial. Nós ficamos muito abaixo da média mundial por muitos anos. Eu penso que o Brasil pode mirar uma taxa de crescimento acima de 2,5% sem nenhum risco, na minha opinião, de desequilíbrios importantes", disse.

Haddad foi questionado pelo economista-chefe do Itaú, Mario Mesquita, sobre a surpresa no crescimento em 2024, quando várias instituições estão reajustando as projeções para um patamar acima de 3%.

O ministro avaliou que o País passou por um represamento do crescimento por muitos anos, após uma década perdida, entre 2013 e 2022. "Tem um conjunto de projetos de investimento que estão represados há muito tempo, com altas taxas de retorno, com oportunidades à vista de todos, com interesse internacional sobre o Brasil, sobretudo em função até dos problemas que o mundo está enfrentando. Certas regiões do globo

passam a receber uma atenção especial e também em função de vantagens competitivas que têm a ver com a nossa matriz, nossa matriz produtiva em geral e nossa matriz energética em particular", observou.

"Talvez tenhamos que rever previsão de crescimento este ano, mesmo com choques", acrescentou.

O ministro defendeu o trabalho que vem executando à frente da pasta ao mirar os gastos tributários e calibrar despesas e receitas em busca do equilíbrio nas contas públicas.

"Eu não vejo outro caminho para o Brasil que não seja o de calibrar uma trajetória consistente em que a receita cresça acima do PIB e a despesa cresça abaixo do PIB, para reequilibrar as contas públicas num patamar que já foi considerado aceitável por toda a sociedade", afirmou o ministro.

Ele ressaltou que várias despesas foram contratadas antes da posse do novo governo Lula, sem fonte de financiamento, como o novo Bolsa Família e o Fundeb, o piso da enfermagem e mesmo as emendas parlamentares. O ministro defendeu a contenção do gasto tributário, que vem tentando realizar. "Nós temos espaço para conter o primário, diminuir o gasto tributário, para que o gasto finan-

ceiro se reduza", disse.

Haddad argumentou que isso é necessário para evitar um crescimento aos solavancos, com desequilíbrios que podem provocar retrações. "Acredito que se nós tivermos a inteligência de calibrar a dinâmica da evolução da despesa, limitá-la e garantir um fluxo de receita condizente com os gastos contratados, nós temos condição de crescer e ajustar essas variáveis como proporção do PIB muito rapidamente", reiterou.

O ministro disse que a estabilização da dívida como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) não depende apenas de sua pasta, mas também do Banco Central (BC), já que a alta dos juros eleva o custo de financiamento do País. Durante o Itaú BBA Macro Vision, evento do Itaú BBA, Haddad, após defender um trabalho conjunto entre Fazenda e BC, disse que haverá "boas surpresas" nesse sentido a partir do ano que vem.

A partir de janeiro, o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galpoldo, assume a presidência da autarquia no lugar de Roberto Campos Neto. "Não depende só da Fazenda a relação dívida/PIB. Sempre advogo a tese de que essas políticas compõem a política econômica como dois braços do mesmo organismo. Acho que é uma metáfora feliz. Nós temos que trabalhar juntos", declarou Haddad.

"Eu tenho todas as razões para imaginar, até pelo trabalho que vem sendo feito mais recentemente pelo Banco Central, que nós vamos ter boas surpresas desse ponto de vista a partir do ano que vem", acrescentou o ministro.

acordo entre o Mercosul e a União Europeia ainda tem algumas assimetrias que deve tratar do tema durante uma viagem que fará à Europa no próximo mês.

"Mesmo com as correções e revisões propostas pelo Brasil, ele ainda contém algumas assimetrias. Contudo, eu volto à questão da economia e da política. Eu penso que é um acordo que, economicamente, pode trazer uma perspectiva nova para o Mercosul, e eu acredito que, politicamente, faria muito bem

para o mundo", disse o ministro.

Ele lembrou que neste mês estará em Washington para concluir a reunião da trilha financeira do G20, presidida pelo Brasil, e que em novembro estará na Europa. Na pauta, um dos temas será o acordo entre União Europeia e Mercosul. "Devo passar por Alemanha, França e talvez Reino Unido, mas por outras razões, não pelo acordo", disse sem entrar em detalhes.

Questionado sobre a presidência brasileira do G20, Haddad disse que o País deixará marcas

importantes. "O Brasil liderou um processo de discussão sobre desigualdade no mundo, sobre o desafio climático, sobre o desafio da fome e da pobreza, sobre alinhamento dos bancos multilaterais em proveito do desenvolvimento, em especial dos países de renda baixa, endividados. Eu acredito que a presidência do Brasil é um ponto fora da curva", comentou.

Antes de encerrar sua participação, Haddad deixou um recado sobre a questão da transformação ecológica, uma

das bandeiras da sua gestão. "Nós estamos falando pouco das oportunidades que estão se oferecendo para o Brasil. Eu penso que essas oportunidades podem, junto com a reforma tributária, os marcos de garantia e de seguro, junto com todas as reformas que estão sendo feitas, com o apoio do Congresso e da sociedade, eu penso que o plano de transformação ecológica é uma espécie de cereja do bolo, porque é o que pode dar um impulso ainda maior para

o nosso PIB potencial", disse.

O ministro afirmou que, apesar dos choques na economia brasileira, há chances de a inflação ficar dentro da meta e de a previsão de crescimento ser mais uma vez revisada. "Nós estamos crescendo, talvez a gente tenha que rever, ainda não, mas talvez a gente tenha que rever mais uma vez o PIB deste ano. A inflação, mesmo com um choque de oferta importante, por falta d'água, que impacta a produção de alimentos, energia elétrica, o desastre que aconteceu no Rio Grande do Sul, que foi enfrentado. Mesmo com esses choques todos, nós estamos discutindo se a inflação vai ficar dentro do teto da banda ou não", disse, destacando que, com a perspectiva de ficar dentro da banda, a inflação ainda será menor do que a do ano anterior.

A meta de inflação para este ano é 3,0%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Portanto, o teto da meta seria 4,5% - o mercado projetou a inflação para este ano em 4,39% no boletim Focus desta semana.

"Eu compreendo um pouco da ansiedade e das angústias em relação a esse tema, mas eu não vejo risco de nós não endereçarmos esse assunto e voltarmos a ancorar as expectativas no curto prazo", reiterou.

O ministro afirmou ainda que a proposta orçamentária para o próximo ano está mais bem calibrada que a primeira feita por este governo, que foi mais desafiadora. Ele ressaltou que na elaboração do Orçamento de 2024, havia muita aposta em receitas extraordinárias, que não se concretizaram, mas a arrecadação corrente surpreendeu.

"O Orçamento do ano passado foi muito desafiador, sobretudo porque havia divergências entre os técnicos da Fazenda, e eu me incluí entre os divergentes, inclusive porque eu entendia à época que a nossa receita ordinária estava subestimada e a nossa receita extraordinária estava superestimada. Ou seja, eu entendia que o orçamento que podia ser produzido no ano passado era melhor do que o que foi apresentado. Graças a Deus eu estava certo, porque o que evoluiu favoravelmente esse ano foi a receita ordinária e a receita extraordinária, que todo mundo estava muito confiante que ia acontecer, ela não aconteceu", disse.

Para 2025, a peça já enviada para o Congresso é considerada mais equilibrada. Ele ponderou, no entanto, que o trabalho não está concluído porque o governo precisa ter certeza em relação à compensação para alguns gastos, sobretudo da desoneração da folha de pagamento, já que as medidas oferecidas pelo Congresso podem ser insuficientes. "Nós temos ainda, até o final do ano, um debate político com o Judiciário e o Legislativo em torno desse ponto, para garantir as compensações. Garantidas as compensações, eu penso que a execução do orçamento do ano que vem, ela é bem coerente", comentou.

Ele ainda destacou os desafios de algumas pastas, como o Ministério do Desenvolvimento Social, que revisa os filtros dos programas sociais. "Precisamos calibrar os filtros, a área técnica está confortável com a decisão que foi tomada, não vai prejudicar ninguém que precise daquele programa social, mas é uma decisão que precisa ser tomada ao longo dos próximos meses para garantir que nenhuma daquelas rubricas esteja abaixo do necessário para honrar as obrigações", observou.

Diário ComercialPropriedade da Editora **Diário Comercial** Ltda.FILIADO À:
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS**DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA**
Bruna Luz**DIRETOR EXECUTIVO**
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br**REDAÇÃO:** Vinicius Palermo • vipalermo@diariocomercial.com.br**DIAGRAMAÇÃO:** André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br**PUBLICIDADE:** RJ - Tainá Longo e Jerônimo Junior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsjp@diariocomercial.com.br**SERVIÇO NOTICIOSO:** Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara**IMPRESSÃO:** RRM Gráfica e Editora

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

**ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL****REPRESENTANTE COMERCIAL****Rio de Janeiro**
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906**São Paulo**
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000**Brasília**
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (21) 33806038**Belo Horizonte**
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232**Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01**
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 | Ed. Led Office - Águas Claras CEP: 71950-770
Telefone: (61) 999858648 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

INFLAÇÃO

Galípolo diz que BC é sempre mais cauteloso na política monetária

O diretor admitiu que a expectativa tanto da autoridade monetária, como do mercado, era de alguma desaceleração no ritmo de crescimento da economia, acompanhada da abertura do hiato do produto

O diretor de Política Monetária do Banco Central e futuro presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, disse que a robustez do mercado de trabalho sinaliza a necessidade de maior cautela na condução da taxa Selic, já que indica um processo de desinflação mais lento e mais custoso. "A posição do Banco Central é sempre de ser mais conservador", comentou Galípolo, em um evento do Itaú Unibanco, em São Paulo.

Indagado sobre o dinamismo do mercado de trabalho, Galípolo afirmou que várias explicações são possíveis - incluindo uma redução da taxa neutra de desemprego (Nairu, na sigla em inglês), em função de reformas e mudanças tecnológicas. Mas, reforçou, o papel do BC é ser conservador nesses casos.

O diretor de Política Monetária do Banco Central disse que o dinamismo da atividade econômica, mesmo com uma taxa de juros restritiva, tem chamado a atenção do Comitê de Política Monetária (Copom). Ele ressaltou que, nos últimos anos, tem sido comum os analistas aumentarem ao longo do tempo as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Durante o Itaú BBA Macro Vision 2024, Galípolo comparou esse fenômeno ao GPS de um aplicativo de transporte. "Ao longo do trânsito, conforme o aplicativo de trânsito ia recalculando o tempo estimado, eu fui pensando como aquilo é um pouco parecido com as nossas projeções de crescimento ao longo dos últimos anos", afirmou o diretor, citando seu próprio deslocamento para a palestra.

Segundo o futuro presidente do BC, a expectativa tanto da autoridade monetária, como do mercado, era de alguma desaceleração no ritmo de crescimento da economia, acompanhada de uma abertura do hiato do produto. "Após várias surpresas sucessivas, acabamos fazendo essa mudança relevante do hiato para um campo positivo", afirmou, referindo-se à revisão da estimativa de hiato que apareceu no último ciclo de comunicações do Copom.

O diretor de Política Monetária afirmou que a condução da taxa básica de juros tem refletido essencialmente a dinâmica das projeções no horizonte relevante, de 18 meses à frente. Ele repetiu que não há "relação mecânica" entre a definição dos juros americanos e da taxa Selic.

Indagado sobre o peso dos modelos do BC nas decisões do Copom, ele também afirmou que não há "relação mecânica" entre os números e a decisão. Esses modelos, explicou Galípolo, servem mais como uma "espinha dorsal" para orientar o debate entre os nove membros do colegiado na hora de definir a taxa Selic.

"A gente está ali e nós vamos consumir o modelo, mas não há uma relação também mecânica entre o que o modelo vai nos colocar e o processo de decisão. Por isso que são necessárias nove pessoas", disse o diretor. "Acho que ele é muito importante como um eixo estruturante, ele organiza o debate, mas não há uma relação mecânica entre a decisão e o modelo."

Galípolo mencionou a robustez do mercado de trabalho como um dos fatores que indicam esse hiato positivo. Na avaliação dele, as medições de



Gabriel Galípolo: "a transparência, de modo a eliminar interpretações erradas sobre as decisões do Banco Central, é um dos principais desafios"

ARCABOUÇO FISCAL

Prisma Fiscal eleva a previsão de déficit primário para R\$ 63,8 bilhões

Os analistas de mercado ouviram mensalmente pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda projetam que o governo entregará um resultado primário com déficit de R\$ 63,8 bilhões em 2024. A estimativa mostra um cenário um pouco melhor em relação ao documento anterior, de setembro, que projetava um rombo de R\$ 66,6 bilhões.

Os dados constam do boletim Prisma Fiscal de setembro, divulgado na segunda-feira, 14, e repetem a melhora já registrada no mês passado. Contudo, enquanto as expectativas de resultado primário avançam positivamente, a projeção da dívida pública piora.

O governo pretende zerar o déficit neste ano com o novo arcabouço fiscal, aprovado no ano passado. Embora a Lei Orçamentária Anual de 2024 prevesse um pequeno superávit de R\$ 2,8 bilhões neste ano, dentro do resultado neutro almejado, o relatório bimestral de despesas e receitas divulgado em setembro projeta o resultado primário com um déficit de R\$ 28,3 bilhões (ante déficit de R\$ 28,8 bilhões permitido pela banda inferior da meta).

Para 2025, a projeção do Prisma também mostra um resultado melhor em

relação ao mês anterior. A expectativa do mercado é de déficit de R\$ 88,4 bilhões - em setembro, a projeção era de rombo de R\$ 93 bilhões. O governo alterou a meta fiscal para 2025 quando enviou o projeto de lei de diretrizes orçamentárias (PLDO) ao Congresso: de um superávit equivalente a 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, agora o alvo é repetir o resultado neutro, de 0% do PIB.

Um dos objetivos da nova regra fiscal é perseguir superávits primários, partindo de um resultado neutro em 2024. A proposta substituiu o teto de gastos, com regras mais flexíveis para as despesas do governo. Os gastos só poderão crescer em até 70% do aumento da receita, dentro do intervalo de 0,6% a 2,5% acima da inflação.

O Prisma deste mês revisou para cima as previsões do mercado para as receitas federais em 2024, com a estimativa passando de R\$ 2,633 trilhões para R\$ 2,645 trilhões. Para 2025, a projeção para a arrecadação também avançou, passando de R\$ 2,779 trilhões para R\$ 2,799 trilhões.

A estimativa para a receita líquida do Governo Central neste ano passou de R\$ 2,146 trilhões para R\$ 2,147 tri-

lhões, enquanto para o próximo ano variou também para cima, de R\$ 2,264 trilhões para R\$ 2,274 trilhões.

Pelo lado do gasto, a projeção de despesas totais do Governo Central este ano variou de R\$ 2,209 trilhões para R\$ 2,210 trilhões. Para 2025, a estimativa avançou de R\$ 2,366 trilhões para R\$ 2,369 trilhões.

A mediana das projeções dos analistas do Prisma para a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) registrou piora. Para 2024, passou de 77,91% do PIB em setembro para 78,27% do PIB no relatório divulgado nesta segunda-feira. Para 2025, a estimativa passou de 80,61% para 81,20%, na mesma comparação.

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 estimava que a DBGG chegasse a 77,9% do PIB no próximo ano. A expectativa era de que a dívida bruta alcançasse 79,1% do PIB em 2026 e 79,7% do PIB em 2027.

Contudo, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, já adiantou que essa trajetória será alterada. Segundo ele, agora a previsão é de que a dívida bruta feche 2024 em cerca de 77,5%, 77,7% ou 77,8% do PIB. Em 2028, o nível da DBGG ficaria entre 81% e 82% do PIB.

inflação corrente, como o IPCA, parecem refletir algum impacto desse dinamismo da economia. Ele citou a média móvel trimestral anualizada e dessazonalizada dos serviços subjacentes e intensivos em mão de obra, que cedeu na passagem para setembro, mas continua acima da meta. O diretor acrescentou que as expectativas de inflação continuam desancoradas.

O diretor reforçou que a instituição, que vai presidir a partir de janeiro, segue dependente de dados e reativa, em função das surpresas econômicas. Ao elencar os elementos que levaram o BC a uma posição mais conservadora, Galípolo citou o hiato positivo, o mercado de trabalho apertado, as surpresas com o crescimento econômico e o real mais desvalorizado. "Tudo isso a gente elencou, e estamos olhando, mas no fim do dia, dada a volatilidade,

estamos dependentes de dados e mais reativos", disse o diretor ao responder a uma pergunta sobre a taxa terminal do ciclo de alta dos juros.

O diretor de política monetária disse que transparência, de modo a eliminar interpretações erradas sobre as decisões do BC, é um dos principais desafios. "Parte do ruído sobre BC e política monetária se deve a alguma opacidade na comunicação."

Mais uma vez, ele defendeu que o BC não tenha voto na fixação da meta de inflação no Conselho Monetário Nacional (CMN). Lembrou que, em mais de um ano no Comitê de Política Monetária (Copom), já votou favorável à manutenção, redução e elevação dos juros.

Ao falar sobre inovação, uma marca do presidente atual do BC, Roberto Campos Neto, Galípolo observou que esta

frente de trabalho, após mostrar atrito maior em seu início, atingiu um grau de maturidade, sendo hoje uma agenda de parceria com quem faz a intermediação financeira, ou seja, os bancos. "Vocês conhecem as dores do cliente. O BC quer ser não só um parceiro, mas também escutar as soluções possíveis para as dores", declarou Galípolo durante o evento do Itaú BBA.

O diretor de Política Monetária do Banco Central avaliou também nesta segunda-feira que a desancoragem das expectativas de inflação está associada ao forte crescimento da economia, e não a uma percepção no mercado de ruptura após a sucessão na instituição.

Durante o Macro Vision, evento do Itaú BBA, Galípolo disse que as expectativas de inflação continuam desanco-

radas para os padrões do BC. Ele afirmou, porém, que tem dificuldade de encontrar sinais de risco de descontinuidade quando olha para as expectativas, tanto as implícitas quanto as de mercado.

O diretor afirmou que tende a avaliar as revisões de expectativas como sendo relacionadas à atividade econômica, que cresce acima da capacidade, e a variáveis que influenciam o crescimento, como política fiscal, crédito, questões climáticas e câmbio. "Isso dá mais conta de explicar a questão das expectativas", pontuou Galípolo.

Ele citou o ceticismo com a viabilidade da meta de inflação de 3% entre os fatores que também levam à desancoragem, mas podem ganhar ou perder peso ao longo do tempo. Mais uma vez, Galípolo defendeu que o BC não tenha voto na fixação da meta de inflação

no CMN. Assim, a meta, emendou, é um "não tema" para um diretor do BC. Cabe à instituição apenas colocar a taxa de juros em patamar restritivo o suficiente, e pelo tempo suficiente, para levar a inflação à meta, reiterou.

Conforme Galípolo, o processo de transição do BC tem sido exemplo de consolidação da institucionalidade da autarquia. Ele também reafirmou que a troca gradual da diretoria do BC tem assegurado a transição mais suave no comando da instituição.

O diretor disse nesta segunda-feira que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem demonstrado "obstinação" na busca por uma política fiscal transparente, sustentável e socialmente justa e tem "clareza" do que precisa ser feito na seara fiscal.

"Desde o início, o ministro Fernando Haddad vem reforçando essa visão de que as políticas fiscal e monetária devem trabalhar em harmonia, dois braços do mesmo corpo, como ele sempre cita. E acho que existe bastante clareza, na visão dele, sobre o diagnóstico e o que precisa ser feito, isso está bastante claro na agenda da Fazenda", afirmou o diretor, em um evento do Itaú Unibanco, em São Paulo.

Galípolo, que foi secretário-executivo da Fazenda na gestão Haddad, antes de ter sido indicado ao BC, afirmou que as "dores" em relação à política fiscal têm a ver com o fato de que a dinâmica da política impede com que notícias positivas sejam produzidas na velocidade que o mercado demanda. A ausência das notícias, ele disse, acaba gerando ceticismo.

O futuro presidente repetiu, ainda, o compromisso de que o BC vai buscar o centro da meta de inflação, de 3%, com os instrumentos à sua disposição. "O Banco Central tem uma meta e a função de reação do Banco Central vai sempre se dar pela persecução da meta, e essa persecução da meta pode ser feita com mais ou menos custo, a depender de uma série de variáveis que o Banco Central às vezes não tem controle", ele disse.

Ele acrescentou que, pelo lado da Fazenda, a gestão das contradições entre expectativas é mais complexa do que no caso da política monetária. "Mas, conhecendo o meu amigo Haddad, ele é a pessoa vocacionada, a carreira dele o vocacionou para ser essa pessoa que encarna a produção de sínteses", afirmou.

O diretor de Política Monetária do Banco Central disse ainda que a afirmação de que a autarquia só intervém no mercado de câmbio em momentos de disfuncionalidade foi "mal interpretada", em um período de "excepcionalidade", como um sinal de que não haveria interferências em caso de uma desvalorização do real.

"A gente depois, inclusive, e o Roberto Campos Neto puxou isso, veio adequando a comunicação para dizer que não há nenhuma mudança do ponto de vista de institucionalidade do consumo desses dados e da lógica de atuação", afirmou Galípolo.

O diretor reiterou que o regime de câmbio do Brasil é fluante e que a taxa serve como um amortecedor para eventuais choques. A atuação do BC, ele repetiu, ocorre dentro de uma institucionalidade e exclusivamente por problemas de liquidez ou excesso de volatilidade, sem perseguir nenhum nível de câmbio.

JUROS DE 11,75%

Mercado eleva previsão de inflação para 4,39%

A mediana da inflação de 2025 oscilou para 3,96%, mais próxima do limite superior do alvo, de 4,50%, do que do centro, de 3%

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2024 oscilou de 4,38% para 4,39%, em alta pela segunda semana seguida e aproximando-se ainda mais do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, ela estava em 4,35%. Considerando apenas as 58 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária passou de 4,40% para 4,45%.

Na última quarta-feira, 9, o IBGE informou que o IPCA avançou 0,44% em setembro - pouco abaixo da mediana da pesquisa, de 0,45% - e atingiu 4,42% em 12 meses. Economistas mencionaram uma preocupação com a dinâmica dos preços de alimentos, devido ao impacto de eventos climáticos.

A mediana para a inflação de 2025 oscilou de 3,97% para 3,96%, mais próxima do limite superior do alvo, de 4,50%, do que do centro, de 3%. A partir do ano que vem, a meta será contínua, apurada com base no IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, o Banco Central terá descumprido a meta.

Considerando as 58 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para o IPCA de 2025 passou de 3,92% para 3,94%.

As medianas para os horizontes mais longos permaneceram descoladas da meta, em 3,60% para 2026 e 3,50% para 2027. O Comitê de Política Monetária (Copom) considera o primeiro trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária, no cenário com a taxa Selic do relatório Focus e dólar começando em R\$ 5,60 e evoluindo conforme a paridade do poder de compra (PPC).

Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2024 em 4,30% e desacelere a 3,70% em 2025.

A mediana do relatório Focus para a inflação suavizada dos próximos 12 meses passou de



Supermercado: as medianas para os horizontes mais longos da inflação permaneceram descoladas da meta, em 3,60%

3,92% para 3,96%. Um mês atrás, era de 4,05%. Essa medida ganhou importância nas análises do mercado após a regulamentação da meta de inflação contínua, que valerá a partir de 2025.

O novo regime prevê que o cumprimento da meta seja apurado com base na inflação acumulada em 12 meses. Se a taxa ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, o Banco Central terá descumprido a meta.

Considerando as 58 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para o IPCA de 2025 passou de 3,92% para 3,94%. A mediana para os horizontes mais longos permaneceram descoladas da meta, em 3,60% para 2026 e 3,50% para 2027. O Comitê de Política Monetária (Copom) considera o primeiro trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária, no cenário com a taxa Selic do relatório Focus e dólar começando em R\$ 5,60 e evoluindo conforme a paridade do poder de compra (PPC).

Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2024 em 4,30% e desacelere a 3,70% em 2025. A mediana do relatório Focus para a inflação suavizada dos próximos 12 meses passou de

3,92% para 3,96%. Um mês atrás, era de 4,05%. Essa medida ganhou importância nas análises do mercado após a regulamentação da meta de inflação contínua, que valerá a partir de 2025.

O novo regime prevê que o cumprimento da meta seja apurado com base na inflação acumulada em 12 meses. Se a taxa ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, o Banco Central terá descumprido a meta.

Considerando as 58 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para o IPCA de 2025 passou de 3,92% para 3,94%. A mediana para os horizontes mais longos permaneceram descoladas da meta, em 3,60% para 2026 e 3,50% para 2027. O Comitê de Política Monetária (Copom) considera o primeiro trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária, no cenário com a taxa Selic do relatório Focus e dólar começando em R\$ 5,60 e evoluindo conforme a paridade do poder de compra (PPC).

Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2024 em 4,30% e desacelere a 3,70% em 2025. A mediana do relatório Focus para a inflação suavizada dos próximos 12 meses passou de

3,92% para 3,96%. Um mês atrás, era de 4,05%. Essa medida ganhou importância nas análises do mercado após a regulamentação da meta de inflação contínua, que valerá a partir de 2025.

O novo regime prevê que o cumprimento da meta seja apurado com base na inflação acumulada em 12 meses. Se a taxa ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, o Banco Central terá descumprido a meta.

Considerando as 58 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para o IPCA de 2025 passou de 3,92% para 3,94%. A mediana para os horizontes mais longos permaneceram descoladas da meta, em 3,60% para 2026 e 3,50% para 2027. O Comitê de Política Monetária (Copom) considera o primeiro trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária, no cenário com a taxa Selic do relatório Focus e dólar começando em R\$ 5,60 e evoluindo conforme a paridade do poder de compra (PPC).

Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2024 em 4,30% e desacelere a 3,70% em 2025. A mediana do relatório Focus para a inflação suavizada dos próximos 12 meses passou de

3,92% para 3,96%. Um mês atrás, era de 4,05%. Essa medida ganhou importância nas análises do mercado após a regulamentação da meta de inflação contínua, que valerá a partir de 2025.

SOJA

Exportação do agronegócio bate recorde de US\$ 14 bi

As exportações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram em setembro US\$ 14,194 bilhões, informou o Ministério da Agricultura, em nota. O valor é recorde e 3,6% superior ao obtido em igual mês do ano passado, o equivalente a um aumento de US\$ 495 milhões ante os US\$ 13,699 bilhões registrados um ano antes. O setor representou 49,3% dos embarques totais do País no último mês. "Esse resultado positivo da balança comercial foi impulsionado, em grande parte, pelo aumento do volume exportado", disse o ministério.

De acordo com nota técnica da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) da pasta, o desempenho das exportações do agronegócio de setembro foi puxado pelo aumento nas vendas de carnes, açúcar e celulose, que compensaram desempenhos negativos de outros setores. As vendas externas de café verde (+ US\$ 496,94 milhões), celulose (+ US\$ 392,92 milhões), carne bovina in natura (+ US\$ 251,39 milhões), açúcar de cana em bruto (+ US\$ 200,48 milhões) e carne de frango in natura (+ 141,41 milhões) aumentaram em US\$ 1,48 bilhão na comparação anual. Em contrapartida, houve queda de US\$ 1,42 bilhão nos embarques de soja em grão e milho em setembro.

O índice de preço dos produtos exportados pelo agronegócio, por sua vez, subiu 1,3% ante setembro do ano passado, enquanto o volume comercializado ao exterior aumentou 2,3%.

Os principais produtos exportados no último mês foram complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais, cereais, farinhas e preparações, além do café. Juntos, representam 84,6% de tudo o que foi exportado pelo agronegócio brasileiro no último mês.

Entre os destinos, a China se manteve como a principal importadora de produtos do agronegócio brasileiro em setembro, seguida por Estados Unidos e Países Baixos. Os embarques brasileiros à China, contudo, caíram 32,4% em setembro, com as vendas externas recuando para US\$ 3,50 bilhões.

"A queda nas vendas reduziu a participação da China para 24,7%, ou cerca de um quarto de todo o valor exportado pelo agronegócio brasileiro. Os dois principais produtos que explicam, em grande parte, a redução das vendas à China foram a soja em grão e o milho", explicou a secretaria na nota técnica.

Em setembro, o País desembolsou US\$ 1,64 bilhão com a importação de produtos agropecuários, aumento de 24,7% ante igual mês de 2023. Os principais produtos agropecuários importados pelo Brasil no último mês foram trigo (US\$ 149,16 milhões; +30,9%); papel (US\$ 90,22 milhões; +15,3%); azeite de oliva (US\$ 68,24 milhões; +39,3%); salmões (US\$ 67,76 milhões; +19,7%); malte (US\$ 58,77 milhões; -10,2%); vinho (US\$ 51,81 milhões; +32,7%); arroz (US\$ 48,94 milhões; +8,1%); leite em pó (US\$ 48,63 milhões; +4,6%); e óleo de palma (US\$ 39,96 milhões; +45,2%).

De janeiro a setembro, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US\$ 125,892 bilhões, recuo de 0,2% ante igual período do ano passado. "Esse resultado se deu em função da retração no índice de preços, de 6,7%, que não compensou o aumento na quantidade exportada, de 6,9%", observou a secretaria.

Juntos, complexo soja (US\$ 47,32 bilhões), carnes (US\$ 18,87 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$ 14,76 bilhões), produtos florestais (US\$ 12,82 bilhões) e café (US\$ 8,36 bilhões) representaram 81,1% das vendas externas do agronegócio brasileiro entre janeiro e setembro de 2024. A participação do agronegócio nas exportações brasileiras recuou de 49,8% nos nove meses de 2023 para 49,3% no acumulado até setembro deste ano.

Já as importações de produtos agropecuários cresceram 15,9% nos nove meses do ano em relação a igual período do ano anterior, para US\$ 14,472 bilhões, equivalente a 7,4% do total internalizado pelo País no período. O saldo da balança comercial do setor ficou positivo em US\$ 111,421 bilhões, abaixo dos US\$ 113,697 bilhões de igual período de 2023.

SAÚDE E BEM-ESTAR

por Marvin de Brito



Marvin de Brito é bacharel em educação física, especialista em natação adaptada e ministra aulas particulares, atuando como personal trainer. Faz parte do time de professores da rede de academias da Companhia Athletica.

CUIDANDO DE VOCÊ: ALIMENTAÇÃO E BEM-ESTAR APÓS OS 40

COM A CORRERIA DO DIA a dia, muitas mulheres, que têm mais de 40 anos, estão ocupadas em variados compromissos. Seja no trabalho, em casa ou até mesmo nos dois ao mesmo tempo. Essa dedicação às questões familiares e profissionais muitas vezes acabam fazendo com que elas se esqueçam de cuidar de si mesmas. É mais comum do que imaginamos ver mulheres que se dedicam para garantir que os filhos estejam bem, que o trabalho seja feito com boa execução e que a casa esteja em ordem, mas nesse percurso elas podem esquecer de suas próprias necessidades especialmente em relação a alimentação.

A ALIMENTAÇÃO QUE DEVERIA ser um momento de autocuidado e prazer acaba sendo esquecida e deixada de lado trazendo como resultado escolhas menos saudáveis ou refeições rápidas e com poucos nutrientes. É fundamental lembrar que cuidar de si mesma não é um ato egoísta, mas uma necessidade para manter a saúde e o bem-estar. Com um pouco de atenção e planejamento é possível recuperar essa situação e promover uma alimentação equilibrada que traga benefícios a saúde física e emocional possibilitando que mulheres se sintam revigoradas e cheias de energia para enfrentar suas várias tarefas.

AS MULHERES VÃO ENTRANDO na faixa dos 40 anos e começam a perceber mudanças hormonais principalmente com a queda nos níveis de estrogênio e progesterona que podem trazer impactos a saúde. A alimentação tem um papel fundamental nesse processo pois certos alimentos e nutrientes podem ajudar a diminuir os efeitos dessa queda hormonal. Por exemplo, estudos mostram que mulheres nessa faixa de idade podem ter uma redução de até 30% nos níveis de estrogênio durante a menopausa o que pode trazer sintomas como ondas de calor, alterações de humor e ganho de peso.

ALIMENTOS RICOS EM fitoestrogênios, como soja, grão-de-bico e lentilhas podem ajudar a regular esses níveis de hormônios pois esses compostos naturais têm uma formação química parecida com o estrogênio e podem atuar como uma forma de reposição.

INCLUIR ALIMENTOS RICOS em ômega-3 como peixes de gordura boa como salmão e sardinha e sementes de linhaça pode ajudar a reduzir a inflamação e melhorar a saúde cardiovascular, que muitas vezes é uma preocupação. Nutrientes como cálcio e vitamina D são essenciais para a saúde óssea e podem ser achados em laticínios

vegetais de folhas verdes e peixes enlatados. Ao escolher por uma dieta equilibrada e rica em nutrientes as mulheres podem não apenas diminuir os efeitos das mudanças dos hormônios como também promover uma saúde geral durante essa fase da vida.

O PROCESSO DA QUEDA de hormônios é um caminho natural da vida e é importante a conscientização de que sim, os alimentos são aliados poderosos e que sem eles, as coisas podem piorar podendo levar a uma série de problemas de saúde que afetam não apenas o bem-estar físico, mas também o emocional. Sem o suporte de fitoestrogênios as mulheres podem enfrentar um aumento nos sintomas da menopausa suores noturnos, que podem impactar a qualidade do sono e a vida cotidiana.

A DEFICIÊNCIA EM CÁLCIO e vitamina D pode contribuir para a perda óssea acelerada e aumentar o risco de osteoporose uma característica que afeta uma em cada três mulheres depois dos 50 anos. O desequilíbrio hormonal também pode levar ao aumento de gordura especialmente na região abdominal aumentando o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. A falta de ômega-3 na dieta pode aumentar a inflama-

ção no corpo aumentando os problemas como artrite e dores crônicas. A falta desses nutrientes junto da queda hormonal pode criar um ciclo que prejudica a saúde física e mental aumentando o estado de fadiga baixa autoestima e até depressão, o que torna ainda mais importante o cuidado com a alimentação nessa fase da vida.

É FUNDAMENTAL QUE AS mulheres se lembrem da importância de cuidar de si e de sua saúde. A dedicação para as responsabilidades familiares e profissionais não deve ser feita só para o bem-estar pessoal. Escolher uma alimentação equilibrada e nutritiva não é uma forma de autocuidado, mas é também uma forma de que você tenha a energia e a força para enfrentar os desafios diários.

AO SE NUTRIR DE FORMA adequada você não apenas melhora sua saúde física, mas também fortalece seu estado emocional e mental. Lembre-se de que cuidar de si é fundamental para poder continuar cuidando dos outros e isso pode ser feito de maneira simples e prazerosa. Tire um tempo para escolher alimentos saudáveis testar novas receitas e ouvir seu corpo. Você merece se sentir bem disposta e feliz em todas as fases da vida.

RETALIAÇÃO

Ataques de drones matam quatro militares em Israel

O bombardeio ocorreu no mesmo dia em que os EUA anunciaram que enviariam um novo sistema de defesa aérea para Israel, a fim de fortalecer a proteção contra mísseis

O Exército de Israel informou que um ataque de drones da milícia xiita radical libanesa Hezbollah a uma de suas bases militares próxima a cidade de Binyamina matou quatro soldados e feriu outros sete neste domingo, 13, no ataque mais mortal dos libaneses desde que as forças israelenses lançaram sua invasão terrestre no Líbano, há quase duas semanas.

O Hezbollah chamou o ataque de retaliação pelos ataques israelenses a Beirute na quinta-feira, 10, que vitimaram 22 pessoas. A milícia afirmou ter mirado a Brigada Golani, lançando dezenas de mísseis para ocupar o sistema de defesa antiaérea de Israel durante o ataque dos "esquadrões" de drones.

De acordo com o serviço nacional de resgate de Israel, ao todo 61 pessoas ficaram feridas na ofensiva do grupo. Com os sistemas avançados de defesa aérea de Israel, é raro que tantas pessoas sejam feridas por drones ou mísseis. O Hezbollah e Israel têm trocado tiros quase diariamente desde que a guerra em Gaza começou, e os combates têm se intensificado.

Israel lançou sua operação terrestre no Líbano no início deste mês com o objetivo de enfraquecer o Hezbollah e afastar o grupo militante da fronteira, permitindo que milhares de israelenses deslocados voltem para suas casas.

Dentro de Gaza, um ataque aéreo israelense matou pelo menos 20 pessoas, incluindo crianças, em uma escola na noite de domingo, segundo dois hospitais locais. A escola em Nuseirat abrigava alguns dos muitos palestinos deslocados pela guerra.

O ataque mortal do Hezbollah em Israel ocorreu no mesmo dia em que os Estados Unidos anunciaram que enviariam um novo sistema de defesa aérea para Israel, a fim de ajudar a fortalecer a proteção contra mísseis, junto com tropas necessárias para operá-lo. Um porta-voz do exército israelense se recusou a fornecer um cronograma.



O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu pediu às forças da ONU que atendessem aos avisos de Israel para se retirar, acusando-os de "fornecer um escudo humano"

Israel está agora em guerra com o Hamas em Gaza e o Hezbollah no Líbano - ambos grupos militantes apoiados pelo Irã - e espera-se que ataque o Irã em retaliação por um ataque com mísseis no início deste mês. O Irã afirmou que responderá a qualquer ataque israelense.

A força de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Líbano, conhecida como Unifil, disse que tanques israelenses entraram à força pelos portões de uma de suas posições na manhã de domingo e destruíram o portão principal. Posteriormente, dispararam bombas de fumaça perto dos capacetes azuis - como são conhecidos os militares à serviço das Nações Unidas -, causando irritação na pele. A Unifil chamou o incidente de "mais uma flagrante violação do direito internacional".

As críticas internacionais estão crescendo após as forças israelenses terem repetidamente atacado soldados da paz da ONU desde o início da operação terrestre no Líbano. Cinco militares foram feridos em ataques que atingiram suas posições, sendo a maioria atribuída às forças israelenses.

Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral da ONU, António Guterres, classificou o incidente de domingo como "profundamente preocupante" e disse que ataques contra soldados da paz podem constituir crimes de guerra. O Exército de Israel diz que o Hezbollah opera nas proximidades dos militares a serviço da ONU, sem fornecer provas.

Autoridades militares disseram que um tanque tentando retirar soldados feridos recuou para um posto das Nações Unidas enquanto estava sob fogo. Uma cortina de fumaça foi usada para fornecer cobertura.

O porta-voz da Força Terrestre, tenente-coronel Nadav Shoshani, afirmou que Israel tentou manter contato constante com a Unifil, e qualquer caso de forças da ONU sendo feridas será investigado "no mais alto nível".

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu pediu às forças da ONU que atendessem aos avisos de Israel para se retirar, acusando-os de "fornecer um escudo humano" ao Hezbollah.

"Lamentamos o ferimento dos soldados da Unifil, e estamos fazendo tudo ao nosso

alcance para evitar esses ferimentos. Mas a maneira simples e óbvia de garantir isso é simplesmente tirá-los da zona de perigo", disse ele em um vídeo dirigido ao secretário-geral da ONU, que está proibido de entrar em Israel.

Israel há muito tempo acusa as Nações Unidas de serem tendenciosas contra o país, e as relações pioraram ainda mais desde o início da guerra em Gaza.

O Hezbollah começou a disparar foguetes contra Israel um dia após o ataque surpresa do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, provocando ataques aéreos retaliatórios. O conflito escalou em setembro com ataques israelenses que mataram o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, e a maioria de seus principais comandantes.

Israel lançou uma operação terrestre no início deste mês. Mais de 1.400 pessoas foram mortas no Líbano desde setembro, segundo o Ministério da Saúde do país, que não especifica quantos eram combatentes do Hezbollah. Pelo menos 58 pessoas foram mortas em ataques com foguetes a Israel, quase metade delas soldados.

Ataques aéreos israelenses

durante a noite destruíram um mercado da era otomana na cidade de Nabatieh, no sul do Líbano, matando pelo menos uma pessoa e ferindo quatro.

"Nossos meios de subsistência foram todos destruídos", disse Ahmad Fakhri, cuja loja foi destruída. Socorristas vasculharam os prédios destruídos enquanto drones israelenses zumbiam no céu.

O Exército israelense disse que atacou alvos do Hezbollah, sem dar mais detalhes, e afirmou que continuou a atacar os militantes no domingo.

Por outro lado, a Cruz Vermelha Libanesa disse que paramédicos estavam procurando vítimas em uma casa destruída por um ataque aéreo israelense no sul do Líbano, quando um segundo ataque deixou quatro paramédicos com concussão e danificou duas ambulâncias. A Cruz Vermelha disse que a operação foi coordenada com soldados da paz da ONU, que informaram o lado israelense.

Israel continua a atacar o que diz serem alvos militantes em Gaza quase diariamente. O Exército diz que tenta evitar ferir civis e culpa suas mortes pelo Hamas e outros grupos armados.

ESTÍMULOS

Trump e Kamala vão precisar enfrentar o problema fiscal

Nem o republicano Donald Trump nem a democrata Kamala Harris, candidatos nas eleições norte-americanas, têm incentivos para atacar o problema fiscal dos Estados Unidos, que se agravou com a pandemia. A avaliação foi feita nesta segunda-feira, 14, pelo professor da Universidade de Chicago e ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Raghuram Rajan, que participou do Macro Vision 2024, evento do Itaú BBA, em São Paulo.

"Não há incentivos em nenhum dos dois lados para atacar o problema fiscal nos Estados Unidos", disse o economista, acrescentando que o impulso fiscal faz o país crescer acima do potencial.

Conforme o economista, uma vitória de Trump levaria a um cenário pior, já que o republicano não vai conseguir financiar totalmente os cortes de impostos com aumentos de tarifas comerciais.

Outro problema se Trump vencer, emendou, será a agenda climática, pois setores que até agora vem recebendo incentivos para a transição a uma economia verde vão perder os estímulos com o republicano de volta à Casa Branca.

Para Rajan, Trump tende a incentivar a economia marrom, termo utilizado ao se referir ao desenvolvimento econômico puxado por fontes de energia não renováveis. "Algumas das subvenções dadas aos consumidores para energia verde vão desaparecer", projeta.

Conforme Rajan, que também já foi presidente do Banco Central da Índia entre 2013 e 2016, a expansão fiscal, que escalou na pandemia, coloca o mundo em posição pior para o enfrentamento da mudança climática, que requer uma reserva para gastos, assim como dificuldade do trabalho da política monetária, dado o impacto dos estímulos na inflação.

"A política monetária tem uma tarefa muito mais difícil nos anos que virão. Um dos argumentos para taxas de juros reais mais altas daqui para frente é simplesmente o fiscal", comentou o professor da Universidade de Chicago.

Também presente no evento, o chefe de pesquisa e diretor para os Estados Unidos (EUA) da Eurasia Group, o analista político Jon Lieber, discorreu nesta segunda-feira, 14, sobre a possibilidade crescente de o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, tentar confundir o resultado da eleição, caso venha sofrer derrota para a democrata Kamala Harris.

Para ele, o ambiente de uma campanha apertada, bastante parelha, abre espaço para o republicano voltar a contestar o resultado da eleição, em caso de vitória de Kamala Harris.

"A campanha eleitoral nos EUA está muito parelha, com Harris pouco à frente nas regiões mais indecisas. Mas Kamala não é tão boa na campanha. É uma disputa entre uma vice-presidente e um ex-presidente. Trump está um pouco há frente, com algo como 55%, mas a eleição está muito indefinida", avalia Lieber.

De acordo com o analista da Eurasia Group, os dois candidatos começam agora a disputar os Estados penúdos, mas na avaliação dele, tanto Trump quanto Harris pode vencer nestas localidades.

Em Estados como o Arizona, por exemplo, onde há problemas com imigração, as propostas de Trump são mais aceitas. Por outro lado, o discurso de Trump acaba por afastar os mais jovens.

Para Lieber, o resultado da eleição nos Estados Unidos deverá ser conhecido no meio da semana da eleição e não no mesmo dia da eleição.

NOBEL DE ECONOMIA

Trio é premiado por estudos sobre as diferenças na prosperidade das nações

Daron Acemoglu, Simon Johnson e James A. Robinson são os ganhadores do Prêmio Nobel de Economia deste ano. Os nomes dos vencedores foram anunciados nesta segunda-feira, 14, pela Academia Real de Ciências da Suécia em Estocolmo, Suécia.

O turco-americano Acemoglu e o norte-americano Johnson são do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, enquanto Robinson, também dos EUA, é da Universidade de Chicago.

Os três ganharam o prêmio por "estudos sobre como instituições são formadas e afetam a prosperidade das nações", segundo explicou a organização do prêmio na cerimônia de apresentação dos vencedores. Os três economistas

"demonstraram a importância das instituições sociais para a prosperidade de um país", disse o comitê. "Sociedades com um estado de direito deficiente e instituições que exploram a população não geram crescimento ou mudanças para melhor. A pesquisa dos laureados nos ajuda a entender o porquê", acrescentou.

"Reduzir as grandes diferenças de renda entre os países é um dos maiores desafios do nosso tempo. Os laureados demonstraram a importância das instituições sociais para alcançar esse objetivo", disse Jakob Svensson, Presidente do Comitê do Prêmio em Ciências Econômicas.

Ele afirmou que suas pesquisas proporcionaram "uma compreensão muito mais pro-



Daron Acemoglu, Simon Johnson e James A. Robinson são os ganhadores este ano

funda das causas fundamentais do fracasso ou do sucesso dos países".

O Sveriges Riksbank (Banco Central da Suécia) criou o Nobel

de Economia em 1969 como uma homenagem a Alfred Nobel, o empresário e químico sueco do século XIX que inventou a dinamite e criou os cinco Prêmios Nobel originais (medicina, física, química, literatura e paz).

Os primeiros vencedores do Nobel de Economia foram Ragnar Frisch e Jan Tinbergen, em 1969. No ano passado, a professora da Universidade de Harvard Claudia Goldin foi homenageada por sua pesquisa que ajuda a explicar por que as mulheres ao redor do mundo são menos propensas a trabalhar do que os homens e porque ganham menos. Ela foi apenas a terceira mulher entre os 93 primeiros laureados em economia.

O prêmio de economia tecnicamente não é um Prêmio Nobel, já que não estava previsto no seu testamento. No entanto, o prêmio sempre é apresentado junto com os prêmios Nobel em 10 de dezembro, aniversário da morte de Nobel, em 1896.

AVANÇO NA OFERTA

Opep corta as previsões para demanda global de petróleo

O cartel espera que a oferta de combustíveis líquidos do Brasil suba cerca de 60 mil barris por dia (bpd) neste ano, para uma média de 4,2 milhões de bpd

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) cortou a previsão para o crescimento da demanda global pela commodity este ano em 106 mil barris por dia (bpd), para 1,9 milhão de bpd, segundo relatório mensal publicado nesta segunda-feira, 14.

Para 2025, o cartel também reduziu a projeção para o aumento na demanda mundial, em 102 mil bpd, para 1,6 milhão de bpd.

Apenas a demanda em países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) deve registrar aumento de mais de 100 mil bpd este ano e de cerca de 100 mil bpd no próximo, segundo projeta a Opep. Fora da OCDE, a expectativa é por alta de 1,8 milhão de bpd em 2024 e de 1,5 milhão de bpd em 2025.

A Opep manteve sua previsão para o aumento da oferta de petróleo entre países fora da Opep+ em 2024, em 1,2 milhão de barris por dia (bpd), segundo relatório mensal publicado nesta segunda-feira.

Estados Unidos, Canadá, Brasil e China devem ser os maiores responsáveis pelo aumento da oferta este ano, prevê o cartel. Para 2025, a Opep também reiterou sua projeção de avanço na oferta global da commodity fora da Opep+, em 1,1 milhão de bpd.

Ainda no relatório, a Opep informa que a produção da Opep+ teve queda de 56 mil bpd em setembro ante agosto, para uma média de 40,1 milhões de bpd, de acordo com fontes secundárias.

A Opep+ engloba a Rússia e outros produtores de petróleo que não integram a Opep.

A entidade manteve a previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global este ano, em 3%. A projeção para o avanço da economia mundial em 2025 também ficou inalterada, em 2,9%. O cartel elevou sua previsão de crescimento econômico este ano para os EUA, de 2,4% a 2,5%, mas



Produção de petróleo: a Opep manteve sua previsão para o aumento da oferta de petróleo entre países fora da Opep+ em 2024, em 1,2 milhão de barris por dia

manteve as da zona do euro, em 0,8%, e da China, em 4,9%. Para 2025, a Opep segue prevendo expansão econômica de 1,9% nos EUA, de 1,2% na zona do euro e de 4,6% na China.

A Opep cortou suas expectativas para a oferta de combustíveis líquidos do Brasil nos próximos dois anos, em relatório mensal publicado nesta segunda-feira, 14. O cartel, no entanto, manteve o Brasil como um dos quatro países de fora da Opep que mais deverão impulsionar o avanço da oferta global em 2024, atrás apenas de EUA e Canadá.

A Opep espera que a oferta de combustíveis líquidos do Brasil suba cerca de 60 mil barris por dia (bpd) neste ano, para uma média de 4,2 milhões de bpd. Segundo o relatório, o corte de 50 mil bpd deve-se a produção brasileira aquém do previsto nos

últimos meses.

O cartel espera um aumento na produção em alguns campos de petróleo - como Búzios, Tupi e Itapu - e início da operação de outros projetos petrolíferos em 2024, mas reconhece que "problemas técnicos e operacionais podem atrasar o calendário de produção das plataformas".

No próximo ano, a Opep ainda prevê atrasos provocados por aumento nos custos de produção offshore e da inflação, além de um arrefecimento do crescimento econômico de curto prazo. Para 2025, a projeção da Opep é de alta de 200 mil bpd, a 4,4 milhões de bpd. O número também representa um corte em relação aos 4,5 milhões de bpd estimados no relatório anterior.

A produção brasileira de petróleo bruto subiu 110 mil bpd em agosto, à média de 3,3

milhões de bpd, uma recuperação em relação aos números de julho, segundo a Opep, embora ainda afetada por "manutenção extensiva e problemas operacionais". Já a produção total de combustíveis líquidos avançou 114 mil bpd em agosto, para uma média de 4,1 milhões de bpd. Contudo, o cartel destaca que a produção total está cerca de 100 mil bpd menor em uma base de comparação anual.

A Opep elevou a perspectiva de avanço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024, mas manteve as estimativas para 2025.

O cartel prevê que o Brasil crescerá 2,5% neste ano, avanço ante o 2,2% do relatório anterior, devido a "força contínua da economia doméstica brasileira", com sinais positivos de demanda do consumidor e robustez do setor de serviços. Por outro lado, a

Opep nota que há volatilidade no setor industrial e que o declínio em taxas de desemprego e aumento salarial devem criar pressão inflacionária sobre a economia.

Neste cenário, o cartel alerta que as incertezas sobre a inflação devem se estender até o próximo ano e que há possibilidade de novas altas de juros são esperadas pelo Banco Central do Brasil, com o aperto monetário contrabalançando a força do crescimento econômico.

Assim, a Opep decidiu manter a projeção para o PIB brasileiro em 2025, em 1,5%, inalterada em relação ao relatório anterior. "Uma potencial transição na liderança do BCB em janeiro de 2025 pode influenciar a coordenação política, mas a efetividade dessas mudanças ainda será observada", pondera o relatório.

BALANÇOS

Bolsas da Europa sobem, após ganhos em NY

As bolsas europeias fecharam na segunda-feira, 14, em alta, impulsionadas pelo bom humor visto no mercado financeiro norte-americano conforme a temporada de balanços do terceiro trimestre começa a avançar. Investidores aguardam ainda a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), que ocorre durante a semana.

O FTSE 100, de Londres, subiu 0,47%, aos 8.292,66 pontos, fechando na máxima intradiária. O CAC 40, de Paris, subiu 0,32%, encerrando em 7.602,06 pontos. O DAX, referência em Frankfurt, teve ganhos de 0,69%, a 19.508,29 pontos, renovando recorde de fechamento. As cotações são preliminares.

O início da semana não teve direcionamento claro na Europa, com investidores à espera da decisão de política monetária do BCE e sem muita animação com o conteúdo da entrevista coletiva de sábado do ministro de Finanças da China, Lan Foan, já que era esperado o anúncio de mais medidas de estímulos.

Mas as bolsas europeias voltaram ao campo positivo no fim da sessão, se apoiando na performance das bolsas de Nova York, diante dos bons resultados de balanços divulgados por grandes bancos na sexta-feira, e esperam que a dinâmica continue à frente.

No noticiário corporativo, o Citi espera que os lucros anuais da Lufthansa (+0,53%) sejam apoiados pela divisão de carga do grupo, enquanto os do Thyssenkrupp (-2%) devem ser prejudicados pelas operações da empresa alemã na Steel Europe.

Já no Reino Unido, ações de empresas de apostas caíram diante de notícias sobre estudo do governo para implementar novos impostos sobre o setor. A Evoke recuou 14,38%, Entain cedeu 8,03% e Flutter Entertainment caiu 6,07%.

Em outras bolsas, o Ibex 35, de Madri, subiu 1,12%, para os 11.850,90 pontos. O FTSE MIB, de Milão, fechou em alta de 1,09%, a 34.680,55 pontos. Já o PSI 20, de Lisboa, recuou 0,58%, aos 6.716,78 pontos. As cotações são preliminares.

As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em alta nesta segunda-feira, 14, com as da China garantindo robustos ganhos após o ministro de Finanças local dizer no fim de semana que mais estímulos serão necessários para impulsionar a segunda maior economia do mundo.

Principal índice acionário chinês, o Xangai Composto subiu 2,07%, a 3.284,32 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composto deu um salto ainda maior, de 3,01%, a 1.890,24 pontos.

Em aguardada coletiva de imprensa, o ministro de Finanças da China, Lan Foan, disse no sábado (12) que o governo está considerando formas adicionais de alavancar a economia, mas não deu detalhes de um grande plano de estímulos. Investidores e analistas estavam na expectativa de um plano de até 2 trilhões de yuans, ou cerca de US\$ 280 bilhões.

No entanto, segundo analistas, quaisquer expressões de apoio vindas de autoridades em Pequim tendem a impulsionar os preços das ações chinesas, e a "equipe nacional" de grandes empresas estatais e instituições financeiras costuma intervir, por meio de compras de ações, para ajudar a estabilizar os mercados.

Com a prevalência do otimismo, dados fracos de inflação da China ficaram em segundo plano. Em setembro, o índice de preços ao consumidor (CPI) chinês registrou avanço anual de 0,4%, o menor em três meses, enquanto o índice de preços ao produtor (PPI) sofreu queda de 2,8%, a maior em seis meses.

FALHAS DE SEGURANÇA

Robôs aspiradores são hackeados nos EUA e insultam proprietários

Robôs aspiradores da marca Ecovacs, modelo Deebot X2, foram hackeados em diversas cidades dos Estados Unidos, permitindo que invasores controlassem os dispositivos remotamente e proferissem insultos raciais e obscenidades por meio de seus alto-falantes. Os incidentes ocorreram em um intervalo de poucos dias e expuseram falhas de segurança no modelo, que já haviam sido alertadas por pesquisadores de segurança cibernética meses antes.

Daniel Swenson, um advogado de Minnesota, relatou ao site australiano ABC News que seu robô aspirador começou a funcionar de forma errática enquanto ele assistia televisão. Ao verificar o aplicativo Ecovacs em seu celular, Swenson percebeu que um estranho estava acessando a câmera do dispositivo e o controlando remotamente.

Após redefinir a senha e re-



Robôs aspiradores da marca Ecovacs, modelo Deebot X2, foram hackeados em diversas cidades dos Estados Unidos

iniciar o robô, o dispositivo foi novamente controlado pelo invasor, que passou a proferir insultos raciais através dos alto-falantes, na frente do filho de 13 anos de Swenson.

Outros casos semelhantes foram relatados em diferentes cidades dos EUA. Em Los Angeles, no mesmo dia do incidente em Minnesota, um robô aspi-

rador Deebot X2 perseguiu o cachorro de seu dono enquanto emitia comentários abusivos. Cinco dias depois, em El Paso, outro dispositivo começou a proferir insultos raciais durante a noite, até ser desligado.

As falhas de segurança que permitiram os ataques já haviam sido identificadas por pesquisadores de segurança cibernética

em dezembro de 2023. Dennis Giese e Braelyn Luedtke, demonstraram durante uma conferência como o sistema de código PIN que protegia o acesso remoto ao dispositivo e à câmera podia ser facilmente contornado.

Os pesquisadores descobriram que o código PIN de segurança era verificado apenas pelo

aplicativo, e não pelo servidor ou pelo robô. Isso significa que qualquer pessoa com conhecimento técnico poderia contornar a verificação e acessar o dispositivo e sua câmera remotamente. Eles alertaram a Ecovacs sobre o problema antes de divulgar a falha publicamente, mas a empresa não corrigiu a vulnerabilidade de forma satisfatória.

A Ecovacs, fabricante dos robôs aspiradores, confirmou os ataques e informou que uma atualização de segurança seria lançada em novembro. A empresa, no entanto, negou que seus sistemas tenham sido comprometidos diretamente e atribuiu os incidentes ao "credential stuffing", uma técnica em que hackers utilizam credenciais de login vazadas de outros sites e serviços para tentar acessar contas em diferentes plataformas.

Os incidentes geraram preocupações sobre a privacidade dos usuários, já que os robôs aspiradores possuem câmeras e microfones que podem ser acessados remotamente. Especialistas em segurança alertam para a importância de utilizar senhas fortes e únicas para cada serviço online, além de proteger as redes Wi-Fi com senhas mais robustas além da criptografia.

RENDA

Padilha: crescimento do PIB depende de reforma

O ministro disse que o ganho das famílias foi o maior desde 2012

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que, para o cenário economicamente positivo do Brasil ser, de fato, sustentável, é fundamental que o Congresso Nacional mantenha o foco na aprovação da reforma tributária.

O assunto foi abordado nesta segunda-feira (14), durante a reunião, no Planalto, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros e líderes do governo no Legislativo, informou Padilha.

“A reforma tributária é muito importante para darmos mais um passo que sustente o atual ciclo de crescimento econômico do país, de redução do desemprego de melhoria da renda das famílias”, disse Padilha ao lembrar que há 10 anos o Brasil não crescia mais de 3% por dois anos consecutivos.

“Estamos confirmando cada vez mais a expectativa de crescer mais do que 3%. Além disso, chegamos a menor taxa de desemprego desde 2012. O ganho das famílias foi o maior aumento de renda das famílias desde 2012”, argumentou o ministro ao assessorar aprovação, regulamentação e implementação da reforma tributária à manutenção de um crescimento sustentável para o país.

A expectativa do governo é a de concluir a regulamentação ainda este ano. “Acreditamos que é, também, um compromisso objetivo do presidente das duas casas [legislativas], para terminar como legado das presidências [das duas casas] e do conjunto do Congresso Nacional”, acrescentou.

Ainda segundo Padilha, que falou à imprensa após a reunião no Planalto, o presidente tem defendido “medidas energéticas” para apurar as responsabilidades pelo apagão que, desde a sexta-feira (11), deixou pelo menos 2,6 milhões de consumidores sem energia elétrica em



Alexandre Padilha: “estamos confirmando cada vez mais a expectativa de crescer mais do que 3% neste ano”

São Paulo.

“O presidente Lula determinou que a Secretaria Nacional do Consumidor (Senaco) dê todo apoio aos consumidores na região metropolitana de São Paulo, inclusive para reunir informações sobre situações de omissão de governos locais em relação qualquer atitude de cuidado da população, que está afetada e sofrendo com essa concessão, a Enel”, disse Padilha.

De acordo com o ministro, algumas medidas do governo federal serão anunciadas. “Abriremos também apurações qualquer falha que possa ter existido ou irregularidade por parte da concessionária privada, eventualmente também em relação a servidores da Agência Nacional de Energia Elétrica”, acrescentou ao classificar como “postura absurda” a da Enel, ao disponibilizar apenas 12 equipes para atender toda a região do ABC.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou a acusar o prefeito da capital paulista e candidato à reelei-

ção, Ricardo Nunes (MDB), de ter divulgado informações falsas sobre o processo de renovação do contrato de concessão da distribuidora Enel-SP. No sábado, 12, Nunes fez críticas ao governo Lula, dizendo que haveria “descaso atrás de descaso com a população de São Paulo”.

O prefeito disse que “o governo federal insiste em manter o contrato” com a Enel. “O prefeito de SP aprendeu rápido com Pablo Marçal a fazer fake news”, rebateu Silveira, que já tinha criticado o prefeito da capital paulista pelas redes sociais, em coletiva na segunda-feira, 14. “Quando alguém lança em sua rede social fake news, nada é feito. O que vi ontem (domingo) foi uma fake news do prefeito da maior capital do País”, disse o ministro.

O contrato da Enel-SP só vence em 2028. O governo federal publicou um decreto para tornar mais rígido o processo de renovação dos contratos, incluindo as diretrizes para planejamento das distribuidoras em caso de eventos climáticos.

O prolongado apagão em São Paulo alimentou críticas à Enel e pedidos de caducidade da concessão. A caducidade nunca foi testada no Brasil e tem custos para a União.

“Temos que respeitar o devido processo legal. A caducidade é de responsabilidade da agência reguladora (Aneel)”, disse Silveira. O ministro também declarou que recebeu Ricardo Nunes no seu gabinete com “o maior respeito” e disse que está na hora “de o Brasil cobrar o fim da fake news”. afirmou ainda que não se deve “fazer política-gem de baixo calão”.

Padilha mencionou a possibilidade de “omissão de governos locais” no apagão que atinge São Paulo depois das chuvas do fim de semana. Tanto o governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), quanto Ricardo Nunes são adversários políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nunes disputa com o apoio do governador o segundo turno contra o deputado Guilherme Boulos (PSOL), apoiado pelo petista.

ELEIÇÃO

Nunes tem 53% e Boulos 39% no 2º turno em SP

A primeira pesquisa Real Time Big Data do segundo turno para as eleições de São Paulo mostra o prefeito Ricardo Nunes (MDB) com 53% das intenções de voto. O deputado Guilherme Boulos (PSOL) aparece com 39%, uma diferença de 14 pontos percentuais entre os dois candidatos. No levantamento divulgado nesta segunda-feira, 14, outros 3% dizem que vão votar em branco ou nulo, e 5% não sabem em que votarão ou não responderam.

A pesquisa foi a campo em 11 e 12 de outubro e fez 1.500 entrevistas. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-00357/2024.

Considerando os votos válidos, quando são excluídos os votos em branco e nulos, Nunes tem 58% e Boulos, 42% - uma diferença de 16 pontos percentuais entre os postulantes ao cargo de prefeito. Os votos válidos são os usados pela Justiça Eleitoral para determinar o eleito.

De acordo com a pesquisa, a maioria (69%) dos votos que Pablo Marçal (PRTB) recebeu no primeiro turno migra para Nunes. Já Boulos herda 6% do eleitorado de Marçal. Outros 25% dos que votaram no candidato do PRTB estão indecisos ou afirmam votar em branco ou nulo, totalizando 7,04%.

Nos eleitores de Tabata Amaral (PSB), o cenário se inverte. Boulos recebe 62% dos votos da deputada federal. Nunes herda 27% dos votos em Tabata. Outros 11% dos eleitores da candidata estão indecisos ou votam em branco ou nulo. Tabata declarou apoio a Boulos.

Apesar de Datena (PSDB) ter declarado apoio a Guilherme Boulos, o candidato do PSOL herda 33% dos votos do apresentador de TV. Já Nunes tem 58% de migração dos eleitores do jornalista. Outros 9% dos que votaram no candidato tucano estão indecisos ou votam em branco ou nulo.

“Contra a infiltração do crime

organizado em São Paulo, contra a infiltração do crime organizado no poder público, eu apoio o Boulos. Eu voto no Boulos para parar com essa criminalidade que torna a cidade de São Paulo, que torna o Estado de São Paulo, que torna o País refém do narcotráfico. Nós não queremos isso, por isso eu apoio o Boulos para o segundo turno de São Paulo. Vote com ele, vote contra o crime”, disse Datena em vídeo.

O jornalista, que classificou seu desempenho nas urnas como “pessimista” e “horrorível”, e disse não pretender “experimentar novas posições políticas”, havia anteriormente negado qualquer apoio a Nunes ou Boulos no segundo turno. “Com a quantidade de votos que eu tenho, não sei se faria muita diferença”, disse.

Agora, Datena se alinha à deputada federal Tabata Amaral (PSB), que declarou, ainda na noite de domingo, voto no candidato do PSOL. Tabata afirmou que “não consegue e não conseguiria jamais votar em um projeto liderado por Ricardo Nunes”.

“Esse é um voto por convicção. Não é um voto negociado. Eu não vou subir em nenhum palanque. Não vou desfazer quem eu sou e no que eu acredito. Vocês não vão me ver integrando nenhum governo. Independente de qual seja o governo eleito”, afirmou Tabata.

Apesar da declaração individual de Datena, o PSDB oficializou seu apoio a Nunes logo após o resultado do primeiro turno. O prefeito de Ribeirão Preto e presidente da Federação PSDB-Cidadania em São Paulo, Duarte Nogueira, divulgou uma nota declarando que Nunes “tem se destacado como um gestor dedicado, com uma visão sólida para o desenvolvimento da cidade de São Paulo”.

Marina Helena (Novo) é a que mais transfere votos para Nunes, 84%. Marina declarou apoio ao prefeito. Boulos recebe 3% dos votantes. Outros 13% dos que votaram em Marina seguem indecisos sobre o segundo turno ou votam em branco ou nulo.

ALIANÇAS

Hacker da Lava Jato é condenado por estelionato

Ajuíza da 5ª Vara Criminal de Ribeirão Preto (SP), Ilona Márcia Bittencourt Cruz, condenou Walter Delgatti Neto, conhecido como “hacker da Lava Jato”, a um ano de prisão por estelionato cometido na cidade do interior paulista em 2010. A pena foi convertida em prestação de serviço à comunidade e pagamento de multa no valor de R\$ 3.536.

De acordo com a sentença e os documentos do processo, Delgatti Neto comprou pela internet alianças no valor de R\$ 2,3 mil divididos em sete parcelas no cartão de crédito, buscado o produto e, posteriormente, contestou a compra e obteve o estorno. De posse de imagens do dia da venda, a loja de Ribeirão Preto registrou ocorrência contra Delgatti Neto depois de tentar encontrá-lo para solucionar o caso. A defesa de Delgatti Neto entrará com recurso.

“É inequívoco e incontroverso que Walter fez, sim, a compra das alianças pela internet mediante uso de cartão de crédito e posteriormente as retirou presencialmente na loja. O acusado não nega tais fatos, bem como foi filmado no estabelecimento em questão e reconhece como sua a assinatura aposta no documento. Apenas procura se isentar sob o argumento de não ter tido dolo direcionado à prática da conduta”, citou a magistrada na sentença proferida na quinta-feira, 10. “Pontue-se que o acusado não trouxe aos autos prova alguma de nenhuma de suas divergentes versões excul-

patória.”
A pena de Delgatti Neto foi no mínimo legal porque, em 2010, época do fato, ele era réu primário. A denúncia da Polícia Civil foi realizada em 2011. Segundo o processo, a inicial foi protocolada no dia 18 de fevereiro de 2012. Apenas 12 anos depois, Delgatti Neto foi notificado da ação.

Ele está preso em Araraquara (SP) em decorrência dos desdobramentos de uma investigação que apura suposto plano para invadir sistema do Poder Judiciário. No dia 23 de abril, ele foi denunciado, junto a deputada federal Carla Zambelli, pela invasão no sistema do CNJ, no qual incluíram um mandato de prisão de Alexandre de Moraes, assinado pelo próprio magistrado.

Em 2019, Delgatti Neto assumiu ter invadido celulares de procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e do então juiz Sergio Moro, todos da Operação Lava Jato. Ele foi preso pela primeira vez em julho de 2019, na Operação Spoofing.

Em outubro de 2020, Delgatti Neto passou à condição de liberdade condicional, mas voltou a ser preso de novo em julho de 2023 por acessar a internet, o que estava impedido pela Justiça.

Em agosto de 2023, Delgatti voltou a ser preso preventivamente durante as investigações da Polícia Federal (PF) que apuram a suposta invasão aos sistemas do CNJ e a inserção de documentos e alvarás de soltura falsos no BNNMP.

PARCERIA

Gonet defende cooperação entre países no combate aos crimes

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu a cooperação entre países para o combate ao crime organizado, ressaltando a relação entre Brasil e Itália com essa finalidade, no II Fórum Esfera Internacional em Roma no sábado, 12. No painel “Cooperação Internacional”, o procurador-geral ressaltou a importância de o Brasil assinar o acordo para participar de atividades do Eurojust, um órgão que reúne Ministérios Públicos europeus.

“O acordo vai manter a autoridade central no Ministério da Justiça e vai propiciar esse mecanismo de troca de informações e financiamento de atividades relevantes, instrumentos indispensáveis para que o combate à criminalidade transnacional possa ser feito”, disse Gonet, que espera a aprovação do governo federal.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, também salientou a necessidade da cooperação entre os países. “Ou vencemos juntos, ou perdemos sozinhos”, disse, no evento. Os participantes brasileiros elogiaram a atuação da

Itália no combate à máfia.

Gonet ressaltou várias vezes que, em sua visão, o Brasil vive um momento de harmonia dos Três Poderes e das instituições de combate ao crime. O mediador do painel, William Waack, questionou o procurador-geral se ele está, de fato, satisfeito com as relações institucionais, já que o Legislativo discute medidas para tentar limitar os poderes do Judiciário. “Estou satisfeito com a boa vontade que existe, isso é muito importante”, respondeu Gonet, que se classificou como otimista.

O procurador-geral da República enfatizou que o combate ao tráfico internacional de drogas traz respeito ao Brasil. Segundo ele, os países da Europa reconhecem o trabalho sério e têm uma boa imagem do País.

Além de Paulo Gonet e Andrei Rodrigues, também participaram do evento promovido pelo Esfera Brasil os ministros Luís Roberto Barroso e Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF). O evento é patrocinado pela JBS, empresa dos irmãos Wesley e Joesley Batista, que tem cinco ações no Supremo sob



Gonet defende troca de informações

relatoria de Barroso. O Banco Master, outro patrocinador, também tem processos que tramitam na Corte. Os ministros não participaram de painéis com representantes de tais empresas.

Em nota, a JBS afirmou que sempre estimula eventos que tratem de desenvolvimento econômico em todos os países onde atuam. O grupo Esfera disse que convida seus palestrantes por sua relevância. O STF diz que não gastou passagens e diárias de ministros e defendeu a

regularidade da participação em eventos.

Em sua palestra, também no sábado, Barroso disse defendeu a participação de ministros do Supremo em eventos empresariais e classificou as críticas como “preconceito contra a iniciativa privada”.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também esteve no fórum. Ele utilizou uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir até o evento, em que participou de palestra ao lado de Wesley Batista. O mineiro deu carona ao senador Davi Alcolumbre (União Brasil), que deve substituí-lo na presidência do Senado, para participar de um evento do Lide em Londres.

As viagens feitas pela FAB representam um custo maior para os cofres públicos em comparação com voos comerciais. Os dois senadores partiram de Brasília na noite de quarta-feira, 9. Em nota, Pacheco disse que cumpre “agenda oficial no Senado italiano, visando o intercâmbio de iniciativas comuns entre as duas instituições legislativas”.

SOLUÇÃO

Ministro dá três dias para Enel resolver fornecimento de energia

Uma das deliberações foi ampliar o número de profissionais em campo para atendimento. Hoje, são entre 1,3 mil e 1,4 mil pessoas, mas o número vai ser ampliado para 2,9 mil profissionais

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a Enel Distribuição São Paulo tem três dias, contados a partir desta segunda-feira, 14, para sanar os problemas no serviço de energia elétrica na área de concessão do Estado, após o temporal de sexta-feira, 11.

A concessionária não tem dado prazo para o restabelecimento total do serviço. Até o fim da manhã, 530 mil imóveis permaneciam sem energia elétrica na cidade de São Paulo e na região metropolitana. Diante do agravamento das mudanças climáticas, especialistas apontam que eventos extremos, como temporais e ventanias, ficarão cada vez mais frequentes e intensos.

“Eu disse que a Enel tem os próximos três dias para resolver problemas de maior volume, ou seja, só vai poder ao final dos três dias, se necessário, questões pontuais por fatos supervenientes. Mas tem de restabelecer nos próximos três dias a parte mais substancial de energia”, declarou o ministro em coletiva após reunião sobre “ações de socorro” à região metropolitana de São Paulo.

Uma das deliberações foi ampliar o número de profissionais em campo para atendimento. São atualmente entre 1,3 mil e 1,4 mil pessoas. O número vai ser ampliado para 2,9 mil profissionais. Haverá também adicional de 200 caminhões além daqueles que a Enel já tem.

Na reunião desta segunda participaram agentes privados representando a Light, CPFL, Energisa, EDP, Neoenergia, Enel, Eletrobras, Isa CTEEP. Segundo a Enel/SP, além de São Paulo, os municípios mais afetados foram: Diadema, Taboão da Serra, Cotia, São Bernardo do Campo e Santo André.

A diretoria da Aneel vota nesta terça-feira, 15, a abertura de Consulta Pública sobre o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com as 19 concessionárias de distribuição com contratos a vencer entre 2025 e 2031, inclusive a Enel São Paulo.

Silveira, disse que as distribuidoras de energia elétrica serão penalizadas se não tiverem planejamento para eventos climáticos como o ocorrido na sexta em São Paulo. O decreto publicado em junho pelo governo já prevê maior rigor para renovação dos contratos das distribuidoras.

As 17 diretrizes do decreto, conforme o governo, são para evitar a escalada de uma crise nessa proporção - cerca de 2,1 milhões de pessoas chegaram a ficar sem energia elétrica.

“Hoje eventos climáticos severos são expurgados da avaliação contratual. No decreto, esses eventos não poderão mais ser expurgados da avaliação”, disse o ministro. “Deve haver por parte do setor de distribuição e do poder público maior atenção”, complementou.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) afirmou nesta segunda-feira, 14, que “qualquer tentativa de intervenção ou tutela indevida na atuação da agência não contribui para a verdadeira solução do problema” em referência à falta de energia elétrica que atinge a Região Metro-



Alexandre Silveira: “hoje eventos climáticos severos são expurgados da avaliação contratual. No decreto, esses eventos não poderão mais ser expurgados”

APAGÃO

AGU avalia uma ação de dano moral coletiva contra a empresa

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, disse nesta segunda-feira, 14, que avalia uma ação de dano moral coletivo contra Enel por causa do apagão em São Paulo. Messias deu a declaração em entrevista jornalistas no Palácio do Planalto junto com os ministros Paulo Pimenta (Secom) e da Vinicius Carvalho (CGU), além do chefe da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Wadih Damous.

“Estamos, como AGU, avaliando, diante da prática reiterada da Enel, uma ação de dano moral coletivo”, disse Messias. “É uma camada a mais além da multa que será eventualmente aplicada dependendo do processo administrativo”, declarou ele. O ministro disse que há falta de resposta e falta de ressarcimento de bens por parte da concessionária de energia.

Vinicius Carvalho, da Controladoria-Geral da União, disse que o processo contra Enel será conduzido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No limite, disse ele, pode haver uma caducidade da concessão - o ministro, porém, deixou claro que essa é uma situação hipotética.

“É um processo administrativo. Sobre prazos, são prazos previstos na legislação do setor, que a Aneel é responsável por fazer esse processo e conduzir esse processo de maneira adequada. Eu não tenho como adiantar em quanto tempo isso pode acontecer ou não pode acontecer”.

Ele declarou que a investigação anunciada mais cedo na mesma entrevista a jornalistas sobre a fiscalização da Aneel sobre a Enel não se trata de intervenção em agência reguladora. Segundo ele, esse é um procedimento “corriqueiro”.

Paulo Pimenta, da Secom, disse que a orientação é para todos os que tiveram prejuízos com o apagão buscarem ressarcimento. Também disse que o governo

pedirá à empresa que divulguem seus canais para consumidores com prejuízos. Além disso, afirmou que ao final das investigações será determinado o que deveria ter sido feito e não foi.

Carvalho afirmou que uma das possíveis consequências da má prestação de serviço de uma companhia é a cassação da concessão, no contexto do apagão de sexta-feira, 11, na Grande São Paulo. Isso, porém, dependerá da investigação sobre a Enel.

“Depois de um processo administrativo e que não se verifica uma mudança de postura da companhia, pode-se sim, mas isso é uma decisão que obviamente tem que ser tomada dentro de um processo administrativo, com ampla defesa e tudo mais. A consequência de uma prestação mal feita de um serviço público por uma concessionária é a caducidade, é uma das possíveis consequências”, disse.

“Não estou aqui dizendo que é isso que vai acontecer”, ponderou o ministro. “Estou dizendo que isso é algo que pode ser levado em consideração ao longo de um processo administrativo que vai ser conduzido pela própria Aneel, e que nós vamos acompanhar”.

“Então, se acontecer uma caducidade, você pode ter uma nova licitação com uma nova companhia assumindo. Mas isso aqui estou falando claramente em termos hipotéticos”, acrescentou.

De acordo com o Advogado-geral da União, a fiscalização na Aneel incluirá avaliação sobre pedido do Ministério de Minas e Energia contra a Enel em abril.

Carvalho também afirmou sobre a possibilidade de aterramento das instalações elétricas em São Paulo. O ministro, porém, afirmou que isso precisa ser avaliado dentro de um contexto de política pública maior.

O ministro da CGU classificou como inaceitável o apagão que atinge parte da

cidade de São Paulo desde sexta-feira, 11, e anunciou que haverá uma auditoria no processo de fiscalização da Aneel sobre a Enel, a distribuidora de energia.

Vinicius Carvalho disse que a falta de energia já deveria ter sido resolvida. “É inadmissível que uma situação como essa aconteça, ainda mais duas vezes”, disse ele, mencionando evento semelhante acontecido em novembro do ano passado na capital paulista. Segundo o ministro, não foram tomadas medidas para pelo menos mitigar os danos.

“O presidente Lula determinou que a CGU fizesse uma auditoria completa no processo de fiscalização da Aneel a respeito da concessionária Enel desde o que aconteceu ano passado”, declarou o ministro da CGU. Isso seria uma forma de forçar a empresa a construir planos de contingência adequado e cumpri-lo.

Vinicius Carvalho disse que devem ser tomadas medidas administrativas tanto contra a Aneel quanto contra a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps). “Eventualmente, se for necessário, responsabilizar quem tiver que ser responsabilizado pela administração pública, pela má administração dos recursos”, declarou.

Mais cedo, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, mencionou a possível responsabilidade de “governos locais” sobre o caso. Tanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), são adversários políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro disse que as medidas buscam a criação de um modelo de fiscalização mais adequado. “Sem prejuízo de, no decorrer desse processo, se necessário for, nós adotemos novas estratégias, novas medidas para cuidar dessa situação como um todo”, declarou.

quadro desde maio. A prerrogativa é do Executivo federal.

A distribuidora Enel São Paulo afirmou na segunda-feira, 14, que cumprirá o prazo de três dias para restabelecer totalmente o fornecimento de energia a todos os seus clientes. A meta foi citada na manhã desta segunda-feira, 14, pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Em nota, a empresa afirma que o acordo foi feito junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em boletim enviado à tarde com informações atualizadas até as 14h, a concessionária, que atua em 24 cidades da Região Metropolitana de São Paulo, informou que 400 mil imóveis seguiram sem o serviço até este horário.

Do total, 283 mil ficam na capital paulista, principalmente, nos bairros de Jabaquara, Santo Amaro, Pedreira e Campo Limpo. Cidades como Cotia estão com 31 mil imóveis sem energia; e Taboão da Serra, com 32 mil.

A concessionária declarou ter recebido reforço de distribuidoras de energia elétrica de outros grupos econômicos como Light, Neoenergia, Elektro, EDP. Além de ter mobilizado profissionais da Enel do Chile, Itália, Espanha e Argentina, além de equipes do Rio de Janeiro e do Ceará, que chegaram no final de semana. Ao todo, 2,9 mil técnicos estão em campo.

Ao todo, 2,1 milhões de unidades consumidoras foram afetadas. Além dos impactos nas redes de baixa tensão, 17 linhas de alta tensão e 11 subestações foram desligadas durante as chuvas de sexta-feira, 11. Segundo a companhia, os danos na rede de alta tensão foram solucionados ainda no sábado.

“Na baixa e na média tensão, os impactos foram severos e dispersos pela área de concessão. Os reparos nas redes de baixa tensão envolvem a substituição de quilômetros de cabos, postes, entre outros equipamentos”, informou em nota.

A companhia informou ainda que disponibilizou 500 geradores (40 de grande porte) para serviços essenciais, como hospitais, e clientes que dependem de eletricidade para manutenção de equipamentos hospitalares.

A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) estima que o comércio da Região Metropolitana de São Paulo pode ter deixado de faturar até R\$ 98,6 milhões por causa da falta de energia que se seguiu desde o temporal da sexta-feira. O número leva em conta o volume movimentado diariamente na Capital e na Grande São Paulo, apurado pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal da ACSP.

A cifra estimada considera, principalmente, reduções nas compras “imediatas” e “por impulso” dos consumidores, uma vez que mais de 1,35 milhão de pessoas foram afetadas diretamente pelo apagão e deve ter havido restrições no fluxo de clientes nos estabelecimentos comerciais.

Contudo, o economista da ACSP, Ulisses Ruiz de Gamboa, pondera que a totalidade do prejuízo ainda é difícil de estimar, pois os efeitos do temporal não foram homogêneos na Capital e várias regiões ainda não tiveram o restabelecimento da energia.

lita de São Paulo desde a sexta-feira, 11.

A nota foi publicada após críticas do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, quanto à atuação da agência reguladora.

Mais cedo, ele chegou a dizer que o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, teve “ato de covardia” ao não comparecer

na reunião realizada na manhã desta segunda. Ele foi substituído pela diretora Agnes da Costa. O superintendente de fiscalização da Aneel, Giacomo Bassi, também participou.

A autarquia federal reforçou que se caracteriza por “ausência de tutela ou de subordinação hierárquica, pela autonomia funcional, decisó-

ria, administrativa e financeira e pela investidura a termo de seus dirigentes e estabilidade durante os mandatos”. Declarou ainda que “seguirá atuando de forma isenta e autônoma em prol do interesse público”.

As críticas de Silveira à agência reguladora ocorrem há meses. Em agosto, ele che-

gou a dizer que havia um “boicote ao governo” nas agências federais, já que a maior parte dos diretores foi escolhida pela gestão anterior, criticou o descumprimento de prazos na regulamentação de medidas provisórias.

A diretoria da Aneel, no entanto, segue sem indicação de diretor para completar seu

Fabio Rodrigues-Pozzobom - Agência Brasil

INOVAÇÃO

Stellantis pode vender ou fechar marcas não lucrativas do grupo

O CEO do grupo automotivo, Carlos Tavares, disse que não seria capaz de manter marcas que “não entregam mais valor aos clientes”, sem mencionar qual fabricante causa mais preocupação

O CEO da Stellantis, Carlos Tavares, disse nesta segunda-feira, 14, que o grupo automotivo que reúne marcas como Fiat, Peugeot, Citroën e Chrysler pode vender ou fechar marcas que deixarem de ser lucrativas. Segundo ele, as 14 marcas da companhia são “atualmente lucrativas”, mas disse que não seria capaz de manter “aquelas que não entregam mais valor aos clientes”.

Não foi mencionada qual marca causa mais preocupação internamente. “A Maserati está passando por dificuldades, principalmente porque seu posicionamento não está bem estabelecido. Mas encontramos os meios para corrigir a situação”, disse Tavares.

De acordo com o CEO, existe um apetite de rivais - especialmente chineses - para adquirir marcas da Stellantis, mas que até agora as ofertas foram recusadas. Há poucos dias, a Stellantis anunciou uma remodelação administrativa.

O grupo está lutando contra uma queda no lucro e em participação no mercado, agravadas pela indústria com demanda instável, concorrência crescente e a transição para veículos elétricos.

Na segunda-feira, a Stellantis lançou a segunda onda de ‘Shares to Win’ em 18 países, alcançando quase todos os funcionários da Stellantis em todo o mundo (mais de 230.000). Com base no sucesso (22% dos funcionários qualificados participaram; 4,4 milhões de ações subscritas) da onda inicial de seu plano de compra de ações para funcionários ‘Shares to Win’ lançado no final de 2023 na França e na Itália, quase todos os funcionários qualificados da Stellantis agora podem subscrever o plano de compra de ações para funcionários ‘Shares to Win’ entre 5 e 14 de novembro de 2024, até um total de 14 milhões de ações.

‘Shares to Win’ dá aos funcionários a oportunidade de se tornarem acionistas da Stellantis em termos preferenciais: Sem valor mínimo de subscrição ou a partir de uma ação subscrita (dependendo dos países) 20% de desconto no preço de referência da ação (igual ao preço médio de fechamento da ação da Stellantis na bolsa de valores de Milão entre 30 de setembro e 25 de outubro de 2024).



Entre as marcas do Grupo Automotivo Stellantis está a Alfa Romeo, que retornou ao Salão do Automóvel de Paris com sua linha completa e mais três prévias altamente significativas

Uma contribuição correspondente de 100% do valor pessoal investido, até um máximo de € 1.000. “Acreditamos que quando nossos colegas, que trabalham para construir o negócio, se tornam acionistas, nossos funcionários e o negócio prosperam”, disse Xavier Chéreau, Diretor de RH e Transformação da Stellantis. “Nosso programa de compra de ações ajuda os funcionários a construir um maior senso de propriedade e pertencimento e demonstra o comprometimento da Stellantis em compartilhar seu desempenho com os funcionários.” Atualmente, os funcionários detêm 1,8% do capital da Stellantis. A segunda onda deste programa de incentivo visa aumentar isso para 5% nos próximos anos. Desde sua criação no início de 2021, a Stellantis está comprometida em envolver seus funcionários no desempenho da empresa como parte do pilar “Cuidado” delineado em seu plano Dare Forward 2030.

O Alfa Romeo retornou na segunda-feira ao Salão do Automóvel de Paris com sua linha completa e três prévias altamente significativas em um estande exclusivo para levar os visitantes a uma jornada imersiva no coração do Made

in Italy, celebrando a excelência do artesanato e sua tradição cultural.

O conceito da área de exposição, conhecida como “Bottega”, vai além de uma mera exibição de carros e oferece uma experiência multisensorial abrangente, possibilitada por colaborações com alguns dos nomes mais famosos e destacados da Itália, incluindo Alcantara, ART, Borgese, Evolution, Desire, Magna Pars, Poltrona Frau e Schedoni.

O destaque está na estreia internacional do novo Alfa Romeo Junior Ibrida Speciale de 136 cv. Um objeto autenticamente descolado e único, o Junior oferece a linha mais abrangente do segmento para atender a todos os requisitos dos clientes. O novíssimo esportivo compacto combina um estilo cativante com a mais avançada tecnologia em termos de conforto, conectividade e dinâmica de direção, com escapamento duplo, rodas de liga leve “Fori” de 18” e pacote Sport com bancos Sabelt, esto-

famento em Alcantara e caracterizações esportivas no exterior, que é embelezado pela nova grade frontal “Legend”.

Ao lado dele está o novo Junior 280 Velocce, apresentado pela primeira vez em um evento público na França, destacando-se por seu pacote Sport e teto solar de vidro. Em lugar de desatque no estande estará definitivamente o icônico 33 Stradale, o carro personalizado produzido em apenas 33 unidades, que assume o papel de manifesto da marca italiana e seus valores de Esportividade, Paixão e Made in Italy. Há apenas dois anos, o projeto era apenas um sonho. O sonho agora se tornou realidade, e a primeira entrega está programada para dezembro de 2024. O carro personalizado, que também tem clientes na França, terá, portanto, um papel especial no estande da Alfa Romeo. Também haverá espaço para a prévia do novo Tonale MY25. O premiado Alfa Romeo C-SUV com um interior renovado, incluindo um túnel central redesenhado, novo sele-

tor rotativo para a transmissão automática e display do painel de instrumentos atualizado. O modelo em exposição é uma versão Velocce na configuração Ibrida com um motor de 1,5 litro e 4 cilindros de 160 cv com turbo de geometria variável (VGT), emparelhado com a nova transmissão de dupla embreagem de 7 velocidades, com um motor elétrico “P2” de 48 volts, 15 kW e 55 Nm (135 Nm com a relação de transmissão de 2,5:1) integrado que pode impulsionar as rodas mesmo quando

o motor de combustão interna está desligado. Para completar a exibição em Paris, o Giulia Quadrifoglio Super Sport de 520 cv, a edição especial limitada - também disponível como Stelvio - que presta homenagem à história esportiva da marca ao celebrar sua primeira vitória na Mille Miglia de 1928 com o lendário 6C 1500 Super Sport. Para marcá-lo, uma reinterpretação ousada do logotipo Quadrifoglio, agora em preto pela primeira vez em mais de 100 anos de sua história.

COMUNICADO AOS DEBENTURISTAS DA PRIMEIRA SÉRIE DA 9ª (NONA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES DA SUL AMÉRICA S.A., SUCEDIDA POR REDE D'OR SÃO LUIZ S.A., EM RAZÃO DE INCORPORAÇÃO
Resgate Antecipado Facultativo Total da Primeira Série da 9ª Emissão de Debêntures da Sul América S.A., sucedida por Rede D'Or São Luiz S.A., em razão de Incorporação - ativo SULA19 (“Debêntures”)
A REDE D'OR SÃO LUIZ S.A., sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários, na categoria A, em fase operacional, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Francisco Marengo, n.º 1.312, inscrita no CNPJ sob o n.º 06.047.087/0001-39, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.3.00318099 (“Emissora”), nos termos do disposto na Cláusula 6.19.1 do “Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, da Nona Emissão de Sul América S.A., Sucucedida por Rede D'Or São Luiz S.A. em Razão de Incorporação”, celebrado entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Agente Fiduciário”), em 7 de março de 2023 (“Escritura de Emissão” e “9ª Emissão”, respectivamente), informa aos Debenturistas e ao mercado em geral que fará o Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série.
O Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série será efetuado pela Emissora em 8 de novembro de 2024, com base e nos termos da Cláusula 6.19.1 da Escritura de Emissão, para totalidade das Debêntures da Primeira Série, mediante o pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures da Primeira Série, acrescido da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), calculada *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou a data de pagamento da Remuneração da Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, acrescido de prêmio, incidente sobre o valor do resgate antecipado descrito acima, calculado conforme Cláusula 6.19.1 da Escritura de Emissão (“Prêmio”).
A comunicação de criação de evento de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures já foi encaminhada à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, tendo sido respeitado o prazo de 3 (três) dias úteis de antecedência da data do efetivo resgate, conforme previsto na Cláusula 6.19.1 da Escritura de Emissão. Os termos aqui utilizados em letra maiúscula e não definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão.
São Paulo, 15 de outubro de 2024.
REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.

EDRJ113 PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/ME nº 08.833.594/0001-23 NIRE 33.2.0788033-3
22ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA EDRJ113 PARTICIPAÇÕES LTDA.
Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, têm entre si, justo e contratado, alterar o Contrato Social da Sociedade e tomar as seguintes deliberações, todas por unanimidade, dispensando-se a ata de reunião de sócios, em face do disposto no §3º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406/02: **1. Da Transformação em Sociedade Anônima:** 1.1 As sócias decidem pela transformação do tipo jurídico, de Sociedade Limitada para sociedade por ações - Sociedade Anônima, de capital fechado, independentemente de dissolução e liquidação, permanecendo em vigor, todos os direitos, e obrigações sociais, e ainda, inalteração do objeto social, passando as sócias **Cima e BR Malls** à condição de acionistas, recebendo tantas ações nominativas, ordinárias e sem valor nominal quantas forem as quotas de sua titularidade e mantendo-se inalterado o capital social, atualmente no valor de R\$ 2.010.575.595,00, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, que passa a ser representado por R\$ 2.010.575.595 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tudo conforme Boletim de Subscrição que integra este instrumento como seu Anexo I (“Boletim de Subscrição”). **2. Da Alteração da Denominação Social:** 2.1. As sócias decidem pela alteração da denominação social da Sociedade para **EDRJ113 Participações S.A.** (“Companhia”), que sucederá, para todos os fins e efeitos de direito, todo o ativo e o passivo da sociedade limitada transformada em Companhia, a qual se regerá pela Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”), e demais dispositivos aplicáveis. **3. Da Eleição da Diretoria:** 3.1. As sócias promovem a eleição da Diretoria pelos próximos 3 anos que será composta pelos Srs.: **Leandro Rocha Franco Lopes**, brasileiro, casado, empresário, portador da carteira de identidade nº 26.435.227-9, emitida por Detran/RJ, inscrito no CPF/ME sob nº 662.711.261-20; **Daniella de Souza Guanabara Santos**, RG nº 09.844.007-6, Detran/RJ, CPF/ME nº 070.618.677-01; **Paula Guimarães Fonseca**, RG nº 70.712.048-6, OAB/RJ, CPF/ME nº 381.562.701-00; e **Mauro Sérgio Junqueira de Araújo**, RG nº 07.635.633-6, DIC/RJ, CPF/ME sob o nº 757.474.216-20, todos com endereço comercial na Av. Borges de Medeiros, 633, Leblon, CEP: 22.430-041, município do Rio de Janeiro/RJ. Todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária de 2027. Os Diretores eleitos declaram, para os efeitos legais, nos termos do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividade mercantil e a administração da sociedade empresária, bem como que não está condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **3.2. Aprovação da remuneração global anual dos membros da Diretoria para o exercício social de 2024 no valor de até R\$ 1.000,00.** **4. Do Estatuto Social:** 4.1. As sócias aprovam o projeto do Estatuto social da Companhia, para o fim de refletir todas as modificações acima descritas. Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2024. **Sócias:** **Cima Empreendimentos do Brasil S.A.** - **Daniella de Souza Guanabara Santos** - Diretora; **José Vicente Coelho Duprat Avellar** - Diretora; **BR Malls Participações S.A.** - **Daniella de Souza Guanabara Santos** - Diretora; **José Vicente Coelho Duprat Avellar** - Diretora. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Nome: EDRJ113 PARTICIPAÇÕES LTDA. Nome Novo: EDRJ113 PARTICIPAÇÕES S.A. NIRE: 332.0788033-3. Protocolo: 2024/00780472-9. Data do protocolo: 19/09/2024. Certificado o arquivamento em 08/10/2024 sob o número 33300355839. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

SANEAMENTO AMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL S.A.
CNPJ/ME nº 09.266.129/0001-10 - NIRE 33.3.0028477-0
Ata de RCA. 1. Hora, Data e Local: Às 10h do dia 09/09/2024, na sede social da Cia., localizada na Rua Marquês do Paraná nº 110, Parte, Centro, Niterói, RJ. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada em razão da presença da totalidade dos Conselheiros, nos termos do art. 12 do Estatuto Social. **Presentes:** João Pedro Backheuser, Sílvia Côrtes de Lacerda Ribeiro, Genilson Silva Melo, Ricardo Bacellar Wuerkert, Francisco Ubiratan de Sousa, Maria Aparecida Fonseca e Paula Guimarães Fonseca. **3. Mesa:** Presidente: João Pedro Backheuser. Secretária: Sílvia Côrtes de Lacerda Ribeiro. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** Observados os impedimentos legais, após recomendação do Comitê Estratégico Financeiro, foram tomadas as seguintes deliberações pela unanimidade dos Conselheiros presentes: **4.1.** Aprovar a celebração do Contrato de Financiamento e Repasse, a ser firmado entre a CAIXA e a Águas das Agulhas Negras, com a intervenção anuência da SAAB e do Poder Concedente, destinado ao Financiamento de Investimentos para melhoria e expansão do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Resende/RJ, no âmbito do Programa “Saneamento Para Todos - Mutuário Privado, Modalidades Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Contrato Caixa Segunda Tranche)”, cujo valor total “financiado” é de R\$ 78.191.179,29 dividido em dois subcréditos, sendo o subcrédito **SIAPF** nº 0620.457-53, no valor de “investimento” de R\$ 45.396.663,21, referente à modalidade Abastecimento de Água e o subcrédito **SIAPF** nº 0620.453-15, no valor de “investimento” de R\$ 36.909.841,31, referente à modalidade Esgotamento Sanitário, onde a Cia. prestará fiança em garantia do fiel cumprimento das obrigações estabelecidas no referido instrumento; **4.2.** Aprovar a celebração do Primeiro Aditamento Contrato de Financiamento e Repasse (Contrato de Financiamento e Repasse), firmado em 27/12/2018, tendo como parte a Caixa Econômica Federal, CNPJ/ME nº 00.360.305/0001-04 (“CAIXA”) e a Cia., com a intervenção anuência da Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A., CNPJ/ME nº 09.266.129/0001-10 (“SAAB”), da Agência de Saneamento do Município de Resende, CNPJ/ME nº 39.750.948/0001-08 (“Sanear”) e do Município de Resende, CNPJ/ME nº 29.178.233/0001-60 (“Município de Resende”), e, em conjunto, com a Sanear, “Poder Concedente”; **4.3.** Aprovar a celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária das Ações Representativas do Capital Social de Águas das Agulhas Negras S.A., firmado em 27/12/2018 (“Contrato de Alienação Fiduciária”), tendo como partes a Cia. e a CAIXA e, como intervenientes anuentes, Águas das Agulhas Negras S.A. sociedade anônima de capital fechado, CNPJ/ME nº 09.195.493/0001-37, com sede na Av. Professor Antônio Esteves, nº 1.000, Morada da Colina, Resende/RJ, CEP 27253-000 (“Águas das Agulhas Negras”) e Sanear; **4.4.** Aprovar a celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária da Receita e Penhor dos Direitos Créditos Oriundos do Contrato de Concessão, Administração de Contas e Outras Avenças firmado em 27/12/2018, a ser celebrado entre a CAIXA e a Cia., com a intervenção anuência da SAAB, da Sanear e do Poder Concedente, que passa a ser denominado “Contrato de Cessão Fiduciária da Receita e Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios oriundos do Contrato de Concessão, Administração de Contas e Outras Avenças” (“Contrato Cessão Fiduciária”) para ajustes nas cláusulas contratuais; **4.5.** Autorizar a Companhia a prestar fiança em garantia do fiel cumprimento das obrigações estabelecidas no Contrato de Financiamento e Repasse a ser firmado entre a CAIXA e a Águas das Agulhas Negras, nos termos da Cláusula Décima Oitava do referido contrato, inclusive com renúncia expressa aos benefícios dos arts. 366, 827 e 838 da Lei nº 10.406/2002 (“Código Civil”); **4.6.** Nos termos do art. 14, alínea “I” do Estatuto Social, definir que os diretores da Companhia manifestem, na Assembleia Geral da Águas das Agulhas Negras, voto favorável à (i) celebração do Contrato de Financiamento e Repasse, Primeiro Aditamento ao Contrato de Financiamento e Repasse, Contrato de Cessão Fiduciária e Contrato de Alienação Fiduciária; e (ii) emissão da nota promissória e apresentação da fiança bancária, em garantia ao Contrato de Financiamento e Repasse, nos termos da Cláusula Décima Nona e Cláusula Décima Quarta, inciso V, do Contrato de Financiamento e Repasse, respectivamente; e **4.7.** Autorizar, para todos os fins e efeitos legais, a Diretoria da Cia. a tomar todas as medidas e assinar todo e qualquer documento necessário à implementação das deliberações aprovadas acima. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, a qual foi lida, aprovada e assinada. **6. Assinaturas:** João Pedro Backheuser; Sílvia Côrtes de Lacerda Ribeiro; Secretária: João Pedro Backheuser; Sílvia Côrtes de Lacerda Ribeiro; Genilson Silva Melo, Ricardo Bacellar Wuerkert, Francisco Ubiratan de Sousa, Maria Aparecida Fonseca e Paula Guimarães Fonseca. Niterói, 09/09/2024. **João Pedro Backheuser** - Presidente, **Sílvia Côrtes de Lacerda Ribeiro** - Secretária. Conselheiros: **João Pedro Backheuser**, **Sílvia Côrtes de Lacerda Ribeiro**, **Genilson Silva Melo**, **Ricardo Bacellar Wuerkert**, **Francisco Ubiratan de Sousa**, **Maria Aparecida Fonseca**, **Paula Guimarães Fonseca**. JUCEFJA nº 6466097 em 25/09/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

CÂMBIO

Gás natural ficará 1,41% mais barato em novembro

De acordo com Maurício Tolmasquim, executivo da Petrobras, o preço do produto caiu 17% desde 2023

A Petrobras reduzirá o preço do gás natural para as distribuidoras em 1,41% a partir de novembro. O anúncio foi feito na segunda-feira (14), no Rio de Janeiro, pelo diretor executivo de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim, que destacou ainda a queda de 17% no preço do produto desde 2023. Ele lembrou que o gás natural é uma parte importante da transição energética e afirmou que o governo e a Petrobras têm como objetivo preços competitivos para consumidores para ajudar na massificação do gás, um elemento importante do programa brasileiro porque emite menos que os outros combustíveis fósseis.

“Então, agora em novembro, acabei de ter essa informação, a gente vai reduzir em 1,41% o preço do gás por conta do câmbio pela cotação do Brent em relação ao trimestre anterior, lembrando que, desde 2023, já foram reduzidos de 17% do preço do gás desde janeiro de 2023, isso no governo Lula, mais de 1,41% agora neste trimestre. É uma mudança e um movimento importante”, disse, acrescentando que os contratos são trimestrais.

O anúncio foi feito durante café da manhã, nesta segunda-feira (14), com a presença da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e outros diretores da companhia.

Tolmasquim informou, ainda, que a diretoria da companhia aprovou agora em outubro novas ofertas de contratos de gás de distribuidoras com uma diversificação maior.

“As distribuidoras podem fazer um tipo de contrato

jogando com flexibilidade, prazos, início de fornecimento, local de entrada e indexador. Jogando com essas variáveis a gente tinha 20 possibilidades de combinação de contratos anteriormente. Esse novo pacote aprovado pela diretoria faz passar de 20 para 48 possibilidades para as distribuidoras”, detalhou.

Além do preço competitivo, o diretor considerou interessante a aprovação de um prêmio de incentivo à demanda. Nesse prêmio haverá um preço 10% inferior ao preço de referência para consumos que sejam acima do compromisso do cliente.

“Se o cliente tinha um valor para compromisso mínimo e ultrapassar o compromisso,

tem que ter uma redução de 10% no preço de referência. Isso também vai nesse sentido da política de dar mais acesso ao gás”, revelou, destacando que a medida vale para as distribuidoras.

A presidente da Petrobras disse que a companhia tem muita expectativa com a produção do Complexo de Energias Boaventura, que já se chamou Comperj. Inaugurado em setembro com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Itaboraí, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o polo, explicou Magda Chambriard, além de termelétrico, pode aumentar em 50% a produção de derivados no estado do Rio.

Ela afirmou, a seguir, que a

empresa está analisando poços de petróleo que - em uma avaliação anterior - podem ter sido considerados como ponto de não exploração de gás por questões de interpretações diversas.

“A gente tem isso na Bacia de Campos, a gente tem isso no Campo de Búzios, então a Petrobras está indo na direção da busca de mais gás para a sociedade. Se a gente tiver mais gás a gente tem chance de ter gás mais barato, aproveitar mais o gás e consegue endereçar o gás para tudo o que o país precisa, como fertilizantes, petroquímicos e química em geral. A gente fica muito impressionado de ver uma indústria química que precisa do nosso gás e que o gás, às vezes, é cerca de 40% do custo do produto final.

A gente tem um gás caro e não consegue ofertar na medida da necessidade”, explicou.

“A última vez que eu olhei, a indústria química estava trazendo um déficit de US\$ 60 bilhões na balança comercial brasileira. Então, imaginem o tamanho dessa demanda por gás e que a gente tem chance de endereçar aqui na Petrobras e tenho certeza que vamos conseguir”, revelou.

A presidente informou, também, que o mercado livre de gás já conta atualmente com seis empresas, entre elas, a Terminus, a CSN e a Gerdau e a previsão é aumentar.

“Logo no início do ano serão sete os nossos clientes no mercado livre de gás e o mercado vai se ampliando. A

Petrobras vai ocupando esse espaço e vai barateando o gás para a gente poder viabilizar esse imenso mercado de gás que pode acontecer no Brasil. A gente entende que, com um preço adequado de gás, o mercado de gás brasileiro pode triplicar em termos de capacidade e de absorção de gás. É isso que estamos buscando. É o que estamos buscando [também] com fertilizantes e petroquímica. Tem gente que diz assim: ‘Vocês estão querendo dar gás barato?’. Não. Estamos querendo ganhar em escala e fazer dinheiro com este mercado que é imenso e é nosso. A gente não quer abrir o mercado para ninguém, não. O mercado que a gente puder ocupar a gente vai ocupar”, concluiu.

O diretor executivo de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim

Agência Brasil

HOTEL INGLÊS LTDA. CNPJ 33.670.472/0001-00

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. Maurício Mourelle Perez, sócio administrador do Hotel Inglês Ltda., convoca os senhores quotistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Av. Rio Branco, nº 110, 35º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20040-001, com vistas à atualização dos dados pessoais dos sócios, bem como a deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) proposta de novação do compromisso imobiliário celebrado, na forma de minuta disponível no endereço eletrônico: <https://drive.google.com/file/d/14l6uhpYr-60IDnJ-03GiS2lx-bf81Y4s/view?usp=sharing>, com a consequente emissão de autorização para sua assinatura; (ii) proposta de dissolução e liquidação da sociedade, feita em atenção à cessação das atividades fins da sociedade, e ao fato do ativo estar limitado a direitos emergentes de compromisso de venda e compra envolvendo o imóvel que servia de sede à sociedade; e, (iii) eleição do liquidante, que desempenhará sua função até a conclusão da liquidação, promovendo a realização do único ativo da sociedade, o pagamento do passivo e a partilha dos recursos remanescentes entre os sócios, observada a caução arquivada nos registros da sociedade. Em primeira convocação, a assembleia será realizada no dia 22 de outubro de 2024, às 11:30, e, caso necessário, em segunda convocação, a assembleia será realizada no dia 29 de outubro de 2024, às 11:30.

CLIENT CO. SERVIÇOS DE REDE NORTE S.A. CNPJ/MF 53.420.538/0001-11 - NIRE 33.3.0035239-2

Resumo da Ata de Assembleia Geral Extraordinária. Foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Companhia no dia 05/08/2024, às 15h, na sede social, com a presença da acionista detentora de 100% do capital social, onde foi deliberado e aprovado o seguinte tema: aprovar a alteração do objeto social e a correspondente modificação do artigo 2º do Estatuto Social. Assinaturas Mesa: Mateus Afonso Bandeira - Presidente de Mesa; e Marina de Freitas Maciel - Secretária. **AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão (A íntegra da ata está disponível no endereço eletrônico do Jornal “Diário Comercial” (<https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal>)). JUCERJA nº 00006398080 em 15/08/2024.**

29ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL – RJ

EDITAL DE CITAÇÃO Com o prazo de vinte dias O MM. Juiz de Direito, Dr.(a) Marcos Antonio Ribeiro de Moura Brito - Juiz Titular, do Cartório da 29ª Vara Cível da Comarca da Capital, Estado do Rio de Janeiro, **FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 155 3º andar sl333D/337dCEP: 20210-030 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 2588-2406 e-mail: cap29vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Execução de Título Extrajudicial - CPC - Duplicata, nº 0042337-06.20178.19.0001, requerida por **PROBITEC PRODUTOS BETUMINOSOS E TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO S/A, em face de CONSTRULAGOS CONSTRUTORA LTDA - EPP; JOSE GERALDO ROCHA CARDOSO; LUIS CLAUDIO ROCHA CARDOSO**, alegando em síntese o seguinte: “CITAÇÃO EM EXECUÇÃO: Assim, pelo presente edital, CITA o executado CONSTRULAGOS CONSTRUTORA LTDA - EPP; JOSE GERALDO ROCHA CARDOSO; LUIS CLAUDIO ROCHA CARDOSO, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de 3 (três) dias efetuar o pagamento da quantia de R\$ 224.631,44 ou nomear bens à penhora, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastarem para garantia do débito. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, onze de setembro de dois mil e vinte e quatro, Eu, Karla Cristina de Jesus Vilhena Palhares Freire - Técnico/Analista Judiciário - GEAP - Matr. 01/30922, digitel. E eu, Luciane Cardoso Duarte - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/23934, o subscrevo.

SUPERMERCADOS MUNDIAL LTDA. CNPJ/ME nº 33.304.981/0001-10 - NIRE 33.2.0010985-2

Assembleia de sócios - 1ª Convocação - O Presidente da Supermercados Mundial Ltda. convoca os Senhores Sócios para se reunirem em assembleia de sócios a ser realizada no dia 18 de novembro de 2024, às 9h, na sede da Sociedade, situada na cidade do Rio de Janeiro, Estado no Rio de Janeiro, na Rua Dona Emília, 2 e Avenida Itáoca 2480, 2532 e 2600 com entrada pelo 2532, Inhaúma, CEP 20.765-110, para deliberar sobre a tomada de contas dos administradores, exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Na forma do art. 1.078, § 1º do Código Civil informa-se que os documentos da assembleia estão à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Justino de Oliveira Gomes de Castro - Presidente.

ITAGUAY IMOBILIÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ/MF nº 33.019.654/0001-16 - NIRE 33.300.161.201

Assembleia Geral Ordinária - Convocação. Ficam convocados os acionistas da Itaguay Imobiliária e Participações S.A., a se reunirem no dia 24/10/2024, às 11 hrs, na Praia de Botafogo nº 228, bloco A, 3º andar, nesta cidade - Novotny Advogados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) exame das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, encaminhadas a todos os acionistas em 19/04/2024. Rio de Janeiro, 15/10/2024. Administração.

CLIENT CO. SERVIÇOS DE REDE NORDESTE S.A. CNPJ/MF 53.420.538/0001-11 - NIRE 33.3.0035244-9

Resumo da Ata da Reunião da Diretoria realizada em 12 de agosto de 2024. Foi realizada reunião da Diretoria da Client Co. Serviços de Rede Nordeste S.A. (“Companhia”) no dia 12 de agosto de 2024, por circuito deliberativo, com a presença da totalidade dos Diretores, quando foi deliberado e aprovado o seguinte tema: “Abertura de filiais nas seguintes localidades: (i) Cuiabá/MT; (ii) Recife/PE; (iii) São Paulo/SP; (iv) Maceió/AL; (v) Natal/RN; e (vi) Macapá/AP”. Assinaturas: Mateus Afonso Bandeira - Presidente de Mesa; e Marina de Freitas Maciel - Secretária. **AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão (A íntegra da ata da Reunião da Diretoria da Companhia está disponível no endereço eletrônico do Jornal Diário Comercial (<https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal>)). JUCERJA nº 00006395620 em 14/08/2024.**

SEREDE - SERVIÇOS DE REDE S.A. CNPJ/MF nº 08.596.854/0001-94 - NIRE 33.300.280.880

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024. Foi realizada reunião do Conselho de Administração da SEREDE - Serviços de Rede S.A. (“Companhia”) no dia 30 de abril de 2024, às 09:00, por circuito deliberativo, com a presença da totalidade dos Conselheiros, quando foi deliberado e aprovado o seguinte tema: Reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. Assinaturas: Mateus Afonso Bandeira - Presidente de Mesa; e Marina de Freitas Maciel - Secretária. **AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão (A íntegra da ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia está disponível no endereço eletrônico do Jornal “Diário Comercial” (<https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal>)). JUCERJA nº 0000622700 em 07/05/2024.**

Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A. CNPJ/MF 14.821.124/0001-42 - NIRE 33.3.0030083-0

CONVOCAÇÃO. A Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A. (“Companhia”) vem, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, convocar seus acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (“AGOE”) a ser realizada em 24 de outubro de 2024, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Teams, para tratar das seguintes matérias: (i) as contas dos administradores, relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2023; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) aprovação da 13ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia; e (v) aprovação de aumento de capital. O link de acesso será encaminhado com até 2 dias de antecedência à Assembleia.

MUCURI AGROPASTORIL LTDA. CNPJ/MF 33.019.696/0001-57 - NIRE 33.200.189.511

Reunião de Sócios - Convocação. Ficam convocados os sócios para se reunirem no dia 24/10/2024 às 12 hrs., na Praia de Botafogo nº 228, Bloco A, 3º andar, nesta cidade - Novotny Advogados, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Ratificação da aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2021. (ii) Exame das contas da administração e das demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2023 disponibilizadas aos sócios através de telegrama de 22/08/2024, em atendimento ao disposto no art. 1.078, §1º, da Lei nº 10.406/2002. Rio de Janeiro, 15/10/2024. Administração.

CLIENT CO. SERVIÇOS DE REDE NORTE S.A. CNPJ/MF 53.420.538/0001-11 - NIRE 33.3.0035239-2

Resumo da Ata da Reunião da Diretoria realizada em 22 de agosto de 2024. Foi realizada reunião da Diretoria da Client Co. Serviços de Rede Norte S.A. (“Companhia”) no dia 22 de agosto de 2024, às 10:30, por circuito deliberativo, com a presença da totalidade dos Diretores, quando foi deliberado e aprovado o seguinte tema: “Abertura de filiais em (i) Vitória/ES; (ii) São Luis/MA; (iii) Belo Horizonte/MG; (iv) Teresina/PI; (v) Florianópolis/SC; e (vi) Palmas/TO”. Assinaturas: Mateus Afonso Bandeira - Presidente de Mesa; e Marina de Freitas Maciel - Secretária. **AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão (A íntegra da ata da Reunião da Diretoria da Companhia está disponível no endereço eletrônico do Jornal Diário Comercial (<https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal>)). JUCERJA nº 00006414333 em 23/08/2024.**

SUPERMUNDI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA CNPJ/ME nº 27.666.213/0001-03 - NIRE 33.2.0061584-7

Assembleia de sócios - 1ª Convocação - O Diretor Presidente da Supermundi Empreendimentos e Participações Ltda. convoca os Senhores Sócios para se reunirem em assembleia de sócios a ser realizada no dia 18 de novembro de 2024, às 10h, na sede da Sociedade, situada na cidade do Rio de Janeiro, Estado no Rio de Janeiro, na Rua Dona Emília, 2 e Avenida Itáoca 2480, 2532 e 2600 com entrada pelo 2532, parte, Inhaúma, CEP 20.765-110, para tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Informa-se para fins do art. 1.078, § 1º do Código Civil que os documentos da assembleia estão à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Justino de Oliveira Gomes de Castro - Diretor Presidente.

OBITUÁRIO

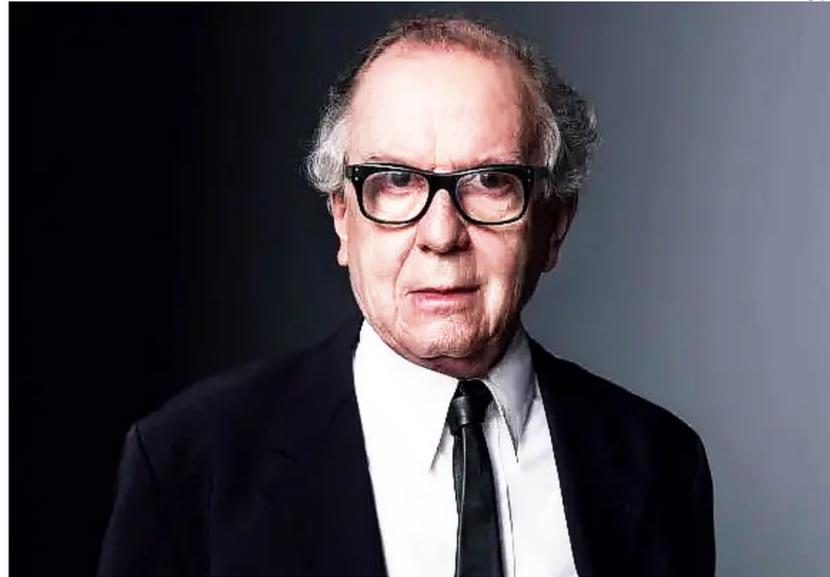
Publicitário Washington Olivetto morre aos 73 anos na capital do RJ

Conhecido como um gênio da publicidade, Olivetto conquistou mais de 50 prêmios no festival de publicidade Cannes Lions. Meio político repercutiu morte de um dos fundadores da agência W/Brasil

O publicitário Washington Olivetto morreu, na tarde deste domingo, aos 73 anos. Ele estava internado no Hospital Copa Star, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. A assessoria de imprensa da unidade lamentou a morte, mas informou que não teve autorização da família para divulgar mais detalhes. Conhecido como um gênio da publicidade, Olivetto conquistou mais de 50 prêmios no festival de publicidade Cannes Lions. Entre suas peças de publicidade mais famosas estão a campanha meu primeiro sutã, para a Valisère, em 1987, e a personagem Garoto Bombril, que ficou no ar de 1978 a 2004. Ele foi um dos fundadores da agência de publicidade W/

Brasil, que ganhou fama pela música homônima de Jorge Ben Jor. Olivetto também foi citado na música Engenho de Dentro, do mesmo artista. O falecimento de Olivetto repercutiu no meio político. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma nota de pesar, classificando o publicitário como "talvez o mais célebre nome da nossa propaganda". A nota, que faz um breve perfil de Olivetto, também lembrou da sua influência no movimento "Democracia Corinthiana", surgido entre jogadores do Corinthians nos últimos anos da ditadura militar, como Casagrande e Sócrates. "Sua participação em empresas foi tão famosa que virou até música, a "W/Brasil" de Jorge Ben Jor. Também foi jornalista, escrevendo artigos na imprensa brasileira por anos. Washington Olivetto foi ainda vice-pre-

sidente do Corinthians, ajudando a fundar a Democracia Corinthiana ao lado de grandes nomes como Sócrates e Casagrande, durante a ditadura militar. Meus sentimentos à família, amigos, colegas de profissão e admiradores", afirma a nota assinada pelo presidente. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, também divulgou nota de pesar. Prestou suas condolências aos familiares e amigos de Olivetto e também exaltou suas qualidades profissionais. "O publicitário se tornou um dos maiores ícones na profissão em razão de sua carreira construída com brilhantismo, premiada no Brasil e no exterior. A genialidade de Olivetto, impregnada na criação de suas peças, deixou marcas indelével no imaginário de gerações de brasileiros".



Olivetto fez fama com peças como a campanha meu primeiro sutã, em 1987, e a personagem Garoto Bombril, de 1978 a 2004.

Advertisement for Oi Soluções S.A. (CNPJ/MF nº 09.719.875/0001-12 - NIRE 3530035577-6). Includes details about the 6th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 06/06/2024.

Advertisement for Instituto Iama (CNPJ/MF nº 09.363.100/0001-57). Includes details about the Extraordinary General Assembly held on 13/10/2024.

Advertisement for Colégio Brasil Europa S.A. (CNPJ 60.758.513/0001-98 - NIRE 35.3.0005724-4). Includes details about the Extraordinary General Assembly held on 27/09/2024.

Advertisement for Oi Soluções S.A. (CNPJ/MF nº 09.719.875/0001-12 - NIRE 3530035577-6). Includes details about the 5th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 05/08/2024.

Advertisement for Pointer Networks S.A. (CNPJ/MF 04.624.899/0001-11 - NIRE 35.300.187105). Includes details about the 10th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 10/05/2024.

Advertisement for Louis Dreyfus Company Armazéns Gerais Ltda. (CNPJ/MF nº 06.972.550/0001-59 - NIRE 35.2.1939661-1). Includes details about the Extraordinary General Assembly held on 17/09/2024.

Advertisement for Associação Nacional das Franquias da Marca Espaçolaser - Afrael (CNPJ nº 29.078.347/0001-39). Includes details about the Extraordinary General Assembly held on 28/09/2024.

Advertisement for REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. (CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099). Includes details about the 23rd meeting of the Extraordinary General Assembly held on 16/02/2023.

Advertisement for LDC (Luis Dreyfus Company) Armazéns Gerais Ltda. (CNPJ/MF nº 06.972.550/0001-59 - NIRE 35.2.1939661-1). Includes details about the Extraordinary General Assembly held on 17/09/2024.

Advertisement for Consoladora Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A (CNPJ nº 44.615.216/0001-37). Includes details about the Extraordinary General Assembly held on 11/11/2024.

Advertisement for REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. (CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099). Includes details about the 17th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 15/02/2023.

Advertisement for REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. (CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099). Includes details about the 17th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 15/02/2023.

Advertisement for REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. (CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099). Includes details about the 28th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 22/02/2023.

Advertisement for REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. (CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099). Includes details about the 17th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 15/02/2023.

Advertisement for REDE D'OR SÃO LUIZ S.A. (CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099). Includes details about the 17th meeting of the Extraordinary General Assembly held on 15/02/2023.

Advertisement for Fale com quem entende de Publicidade Legal. Includes contact information and services offered.

PADRONIZAÇÃO

Contran amplia prazo para pagamento de pedágios eletrônicos em rodovias

Com a aprovação da nova resolução que atualiza regras do sistema também conhecido como free flow, motoristas que passarem pelo equipamento terão 30 dias para pagar tarifa. Prazo anterior era de 15 dias.

Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou, na segunda-feira (14), a Resolução nº 1013/2024 que atualiza as regras para implementação do pedágio eletrônico em rodovias concedidas à iniciativa privada, em todo o país.

O sistema – também conhecido como free flow – permite que os condutores de veículos passem pelos pontos de cobrança de pedágio automático, sem necessidade de qualquer parada nas cabines para o pagamento da tarifa.

A medida anunciada pelo Ministério dos Transportes também amplia o prazo de pagamento do pedágio dos atuais 15 dias posteriores à passagem pela praça de pedágio para 30 dias. Esta medida começa a valer a partir da publicação da resolução no Diário Oficial da União (DOU), prevista para ocorrer ainda nesta semana.

Após o prazo de 30 dias, a falta de quitação da cobrança pelo uso da rodovia será considerada infração grave, prevista no Artigo 209 do Código de Trânsito Brasileiro, com multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor.

O secretário Nacional de Trânsito do Ministério dos Transportes, Adrualdo Catão, prevê que a ampliação do prazo para o cidadão resultará em menos multas por falta de pagamento.

“Temos verificado que muitos cidadãos pagam o pedágio no 16º dia, no 20º dia. Então, esse prazo de 30 dias deve reduzir drasticamente a quantidade de multas por evasão de pedágio no Brasil.”

Pela resolução, as concessio-



Governo Federal

As novas regras também padronizam a sinalização do pedágio eletrônico nas rodovias para informar os motoristas sobre a existência do novo sistema de cobrança

sionárias das rodovias têm até 180 dias para centralizar a informação de cobrança de pedágio, com link para pagamento, diretamente no aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT), disponível para smartphones e acessível pela conta do portal Gov.br.

O secretário Adrualdo Catão explicou que a concentração da notificação sobre a cobrança e o pagamento na plataforma digital irá melhorar a comunicação com usuários.

“Isso vai simplificar a vida do cidadão. Hoje, a grande reclamação é que o usuário final passa

e não sabe bem onde tem que pagar. Agora, tudo vai estar totalmente centralizado: a informação da passagem e o local para pagamento.”

As novas regras também padronizam a sinalização do pedágio eletrônico nas rodovias para informar os motoristas sobre a existência do novo sistema de cobrança naquele trecho rodoviário.

Nesta segunda-feira, foram apresentadas as placas específicas que deverão ser instaladas nas vias de acesso e ao longo das rodovias, com a mensagem de cobrança automática e as tarifas

para os diferentes tipos de veículos, como motocicleta, automóvel utilitário, ônibus e caminhão por eixo.

A resolução moderniza os formatos de identificação e classificação dos veículos, no sistema de pedágio sem cabines e cancelas.

O free flow prevê que as concessionárias adotem tecnologias automáticas como o uso da conferência digital da placa, da imagem do veículo, classificação veicular e também pela tag colocada no para-brisa do veículo.

Neste último caso, a comunicação é feita com tecnologia

de radiofrequência para abrir as cancelas automáticas e permitir livre passagem do veículo.

Caso o motorista seja multado, as imagens dos veículos serão armazenadas pelo prazo mínimo de 90 dias, podendo chegar a cinco anos.

A resolução prevê uma nova forma de cobrança, na qual o motorista paga pedágio apenas pelo trecho percorrido. Com isso, o governo estima que a cobrança da tarifa será mais justa por considerar a quilometragem rodada, o que poderá diminuir o valor para beneficiar, por exemplo, o motorista que

mora perto do pedágio. Atualmente, as cobranças são feitas independentemente da quilometragem percorrida.

A mudança será possível a partir da instalação de mais rodótipos pelas concessões de rodovias. Estes equipamentos fazem parte do sistema de cobrança de pedágio eletrônico.

“O cidadão vai pagar por aquilo que usou. Hoje, a praça de pedágio tradicional não permite fazer [essa cobrança] porque precisa de uma estrutura muito maior. Então, quando a gente aprimora a regulamentação do free flow certamente estará barateando o uso da rodovia para o cidadão”, prevê o secretário Adrualdo Catão.

Antes da extensão do free flow para todo o Brasil, o modelo foi testado por concessionárias de rodovias em quatro estados: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Os resultados preliminares apontaram que a tecnologia melhora a mobilidade porque dá mais fluidez no trânsito, há menos frenagem dos veículos; além de queda na emissão de carbono nas rodovias. Com a dispensa de espera em praças de pedágio, o secretário do Ministério dos Transportes acredita que haverá também mais segurança viária.

“Porque os pontos de cobrança de pedágio são considerados lugares de alto risco de sinistro. Com a eliminação desse tipo de parada, certamente, a gente terá também menos ocorrências no trânsito.”

A resolução apresentada nesta segunda-feira é resultado da coleta de informações com os diversos setores usuários das rodovias concedidas.

AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A. (nova denominação da 2W ENERGIA S.A.) Edital de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de Outubro de 2024. I. Data, Horário e Local: 10 de outubro de 2024, às 09:00 horas, na sede social da Aegesa Saneamento e Participações S.A. ("Companhia").

2W Ecobank S.A. (nova denominação da 2W ENERGIA S.A.) Edital de Convocação para a Assembleia Geral de Debituristas da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures, em Duas Séries, Sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, da 2W Ecobank S.A.

2W Ecobank S.A. (nova denominação da 2W ENERGIA S.A.) Edital de Cancelamento das Assembleias Gerais de Debituristas: (I) da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures, em Duas Séries, Sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, da 2W Ecobank S.A.

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (nova denominação da 2W ENERGIA S.A.) EDITAL DE CONVOCACÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Ficam convocados os Senhores Acionistas da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("Companhia") para se reunirem na assembleia geral extraordinária, a ser realizada às 09h00 do dia 1º de novembro de 2024 ("Asssembleia").